ANNO XLVIII. NUMERO 301 — TERÇA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio n. 2,064, de hoje datado, do Dr. chefe de policia, em que declara ter havido engano no nome do cidadão nomeado 2º supplente do subdelegado do Poço da Panella, o qual é Sebastião Affonso do Rego Barros, e não Sebastião Antonio, como foi proposto e está na portaria de 16 deste mez, resolve que, rectificado o engano, se passe novo titulo ao nomeado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, resolve nomea-lo para leccionar interinamente a 2ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial, com a renuncia que fez dos vencimentos que lhe competirem, em favor dos cofres provinciaes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, communicando que o juiz de direito João Paulo Monteiro de Andrade, em officio de 6 do corrente, declarou aceitar a comarca de Nazareth, nesta provincia, para a qual foi removido da de Maceió, na das Alagoas, por decreto de 4 do corrente.

— Ao Exm. bispo diocesano, pedindo que expeça ordem de modo que seja supprida sua falta por um sacerdote, visto não poder funccionar no acto da collocação da primeira pedra do edificio destinado ao asylo de mendicidade.

— Ao coronel commandante das armas, communicando que o ministerio da guerra expedio ordem ao arsenal da côrte, em 10 do corrente, para fornecer ao 2º batalhão de infantaria as peças de fardamento de que trata o seu officio de 17 de outubro em substituição das que foram dadas em consumo.

— Ao mesmo, declarando que pelo referido ministerio se recommendou em aviso circular de 11 do corrente, que na applicação de castigos corporaes a praças do exercito se observe a disposição do aviso de 13 de abril de 1859; sendo que para a inflicção desses castigos deve formar o batalhão e assistir a elles o commandante e em seus impedimentos o major.

— Ao mesmo, mandando desligar em cumprimento do aviso do referido ministerio de 4 do corrente, o escravo Capitulino, que com o supposto nome de Manoel Antonio acha-se alistado na companhia de cavallaria, entregando-o a seu senhor Izidro da Cunha Cavalcante de Albuquerque, indemnisando precisamente a fazenda nacional da quantia de 186$700, com elle despendida, por ter assentado praça voluntariamente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do mesmo ministerio daquella data, para se cumprir o que se determina com relação ao soldado do 14º batalhão de infantaria, Joaquim José Vieira, que pedio perdão do crime de deserção para ser addido a um dos corpos aqui estacionados.

— Ao mesmo, recommendando que mande postar no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, em frente da igreja da Soledade, uma guarda de honra, para assistir á festa de Nossa Senhora daquella invocação.

— Ao mesmo, mandando que informe sobre o que pede ao governo imperial o tenente reformado do exercito, José Ignacio Ribeiro Roma, no requerimento que se remette e que será devolvido com os papeis annexos.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo copia do officio do Dr. director interino da instrucção publica de 19 do corrente, para que providencie no sentido de não serem recrutados os alumnos matriculados nas escolas publicas e que as frequentam.—Communicou-se ao Dr. director interino da instrucção publica.

— Ao mesmo, declarando que por falta de força publica sufficiente não póde ser satisfeito o pedido do subdelegado de Itapissuma, o qual com os inspectores de quarteirão e officiaes de justiça deverá fazer a policia do seu districto, requisitando dos respectivos chefes as praças da guarda nacional de que necessitar, quando tiver de fazer alguma diligencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo copia da relação do material typo do systema metrico, que veio annexa ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 15 do corrente, para que informe á respeito.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da justiça, de 7 do corrente, no qual se determina em deferimento ao recurso interposto pelo conselheiro Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, que lhe sejam pagos os vencimentos competentes na qualidade de desembargador da relação desta provincia, correspondente ao tempo decorrido do dia posterior ao encerramento da ultima sessão da assembléa geral legislativa até a data em que foi aposentado.

— Ao mesmo, remettendo o decreto de 4 do corrente, que remove o juiz de direito João Paulo Monteiro de Andrade, da comarca de Maceió, na provincia das Alagoas, para a de Nazareth.

— Ao mesmo, remettendo cinco ordens do thesouro nacional, sob ns. 270, 274, 276, 277 e 278, duas do ministerio da guerra, datadas de 14 do corrente, assim como dous officios da directoria geral das rendas publicas, ns. 22 e 23.

— Ao mesmo, remettendo a patente de nomeação do capitão Valentiano da Cunha Rego Barros, para tenente-coronel commandante do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional de Goyanna.—Communicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo, remettendo o decreto de 13 de novembro, que concede ao official escripturario da secretaria do tribunal do commercio desta provincia, Innocencio Antunes de Faria Torres, a gratificação annual de 400$.—Communicou-se ao presidente do mesmo tribunal.

— Ao mesmo, remettendo o titulo de nomeação do praticante da alfandega desta provincia José Evangelista da Silva, para 3º escripturario da mesma.

— Ao mesmo, remettendo tres ordens do dia, em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general, de ns. 893 a 895.

— Ao mesmo, remettendo um officio do official-maior da secretaria de estado dos negocios da fazenda, acompanhado de quatro lettras.

— Ao mesmo, declarando que em aviso de 7 do corrente, o ministro da justiça approvou o pagamento que a presidencia mandou effectuar dos vencimentos do juiz de direito da comarca de Villa-Bella, e que na mesma data solicitou-se do da fazenda a ordem precisa para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 3:600$000, para occorrer a esse pagamento no actual exercicio.

— Ao mesmo, declarando que o ministerio da fazenda, em avisos de 11 e 12 do corrente, approvou a deliberação que tomou a presidencia de prorogar por 60 dias o prazo marcado ao 2º escripturario removido para a alfandega do Maranhão, José Affonso dos Santos Bastos e por tres mezes o que se concedeu ao 3º escripturario igualmente removido para a de Santos, João Antonio da Silva Pereira, para seguirem aos seus destinos.

— Ao mesmo, declarando que o ministerio da guerra solicitou do da fazenda, em 4 do corrente, a ordem necessaria para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 2:115$150, para pagamento das despezas feitas com a pintura e caiadura dos quarteis do deposito de recrutas e do Hospicio.

— Ao mesmo, declarando que o bacharel Augusto Egidio de Castro Jesus assumio no dia 16 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, por ter o do Rio Formoso entrado em jurisdicção do de direito, como 1.º substituto.

— Ao mesmo, mandando proceder de conformidade com o parecer da respectiva contadoria, relativamente ao pagamento do gaz consumido no palacio da presidencia e suas dependencias nos mezes de abril a setembro deste anno.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando abonar tres mezes de soldo ao tenente do 2.º batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho, para se descontar pela 5.ª parte.

— Ao mesmo, mandando pagar ao agente do conselho economico do deposito de recrutas, alferes Francisco Pereira da Cunha, a quantia de 18$, despendida por elle com o carreto de utensis do quartel da Soledade para o arsenal de guerra e vice-versa. Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Iosué Vieira do Nascimento a quantia de 4$ proveniente do transporte para a secretaria da presidencia, de um caixão contendo listas de familia e mais papeis relativos ao recenseamento da freguezia de Tacaratú.—Communicou-se á respectiva commissão censitaria.

— Ao mesmo, mandando pagar a Pereira Irmãos, por conta do credito de 2:000$, consignado na ordem do thesouro nacional de 17 de julho ultimo. a quantia de 597$, proveniente de objectos fornecidos ao palacio da presidencia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando que informe se na copia da innovação do contrato com a companhia *Recife Drainage*, que se lhe remetteu, está declarado o preço da canalisação que deve ser paga pelos particulares; quando teve lugar o recebimento da copia; se foi ouvido sobre o preço de 750 réis por palmo; qual foi o seu parecer etc., e dê quaesquer esclarecimentos que possam interessar á questão.—*Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio do chefe da repartição das obras publicas de 21 do corrente, ácerca da conveniencia da cobrança do imposto dos apparelhos que principiaram a funccionar dentro do segundo semestre de 1871 a 1872 e das respectivas annuidades, afim de que expeça ordem ao consulado provincial para dar começo quanto antes á essa cobrança; ficando assim os cofres publicos habilitados a satisfazer o segundo pagamento, que deverá ter lugar na proxima quinzena de março vindouro.

— Ao mesmo, mandando converter em apolices de 1:000$ as de 100$ que possue D. Joanna Evangelista dos Prazeres Dantas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao respectivo fornecedor a quantia de 4:059$377, importancia do sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de novembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem, mandando dispensar do serviço activo, se voluntariamente não se prestar a elle, o tenente cirurgião Antonio Vieira de Barros, visto dar-se a seu respeito o disposto no artigo 14 § 3.º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

—Ao capitão do porto, recommendando, para cumprimento do aviso circular do ministerio da marinha de 6 do corrente, que sempre que tenha lugar qualquer sinistro dentro dos limites, de sua jurisdição, remmetta á presidencia informações minuciosas sobre taes acontecimentos, para serem enviados á respectiva secretaria de estado; verificando se foram elles devidos á força maior, á falta de luzes, balisamentos, á descuido do capitão ou mestre do navio, se á negligencia no serviço dos phároes, praticagens etc., acompanhando taes esclarecimentos todas as circumstancias que possa dar perfeito conhecimento sobre o occorrido.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando segundo determina o mesmo ministerio, em aviso de 11 do corrente, que durante a ausencia de Gavino Henriques de Azevedo deve servir o lugar de amanuense da secretaria dessa inspecção Joaquim Honorio de Souza Rangel, percebendo pela verba - eventuaes —o vencimento annual de 600$.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, mandando receber opportunamente, como determina o ministerio da gúerra em aviso de 9 do corrente, á requisição do da justiça datado de 30 do mez passado, o réo Pedro, Angola, que tem de alli cumprir a pena de galés perpetuas em que foi commutada a de morte.

— Ao juiz de direito Antonio Jaoquim Buarque do Nazareth, communicando que por decreto de 4 do corrente foi removido da comarca de Nazareth para a de Maceió na provincia das Alagôas.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito, remettendo copia do aviso do ministerio da justiça de 12 do corrente, declarando competir aos juizes municipaes a nomeação interina dos officios de justiça.

— Ao juiz municipal de Iguarassú, mandando que informe se Manoel Francisco da Silva e Felippe José Santiago de Oliveira foram processados pelos crimes previstos nos artigos 209 e 222 do codigo criminal, commettidos no noute de 1 para 2 do corrente; e no caso affirmativo, o estado ou resultado do processo.

— Ao commissario vaccinador provincial, exigindo a remessa de doze tubos de pus vaccinico para serem enviados ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que a força á que allude em officio de 20 do corrente deve ir destacada á disposição da respectiva autoridade policial.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia do Rio Grande do Norte em cumprimento do aviso do ministerio da guera de 11 do corrente, com destino á companhia de infantaria da mesma, o fardamento constante da nota de 12 de novembro ultimo, que se remette, organisada na repartição do quartel-mestre general, para ser distribuido no anno proximo futuro ás praças effectivas addidas e aggregadas á referida companhia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, recommendando que informe com o que se offerecer, ouvindo o respectivo superintendente, acerca do requerimento em que o capitão José Caetano de Albuquerque pede licença para ser construida uma estação no povoado denominado *Pontesinha*, entre as estações dos *Prazeres e Ilha*; afim de satisfazer-se o disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 12 do corrente.

— Ao presidente da camara municipal do Limoeiro, recommendando que remetta uma lista dos vereadores que foram convocados e não se reuniram no dia 10 do corrente, com declaração dos lugares de sua residencia; devendo cumprir sem demora o que lhe foi ordenado em 20 deste mez, para o que não é necessario estar a camara reunida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que nesta data se manda satisfazer o pedido annexo ao seu officio de 21 do corrente sob n. 1217.

— Ao mesmo, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que por despacho desta data foi concedido o prazo de 15 dias ao recruta José Geraldo de Lima, para provar isenção legal.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr. que o vapor *Pará*, chegado hontem dos portos do sul, pode seguir para os do norte hoje ás horas do costume.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 1872.

Bacharel Austerliano Corrêa de Castro.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Associação nacional.—Encaminhe-se.

Francisco Antonio de Sá Barreto.—Certifique-se.

João Sabino de Souza.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para ouvir ao supplicante.

Alferes Luiz Affonso Ferreira. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional de Caruarú.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1872.

N. 2096. — Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28 deste mez, Paulo, escravo de Carlos Charles, á requerimento deste, e João Cracvell, pelo facto do estrangulamento de que tratei em minha parte diaria do referido dia 28.

A' ordem do subdelegado de Muribeca, Francisco José Lourenço, preso em flagrante, por crime de ferimentos graves, á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal.

No dia 29, á minha ordem, Antonio da Cunha Oliveira, por embriaguez, e Francisco de Paula Antunes, por desordem.

Por officio datado de hontem, o Dr. delegado da capital communicou-me o seguinte:

Que, por officio de 26 deste mez, lhe participára o subdelegado de Santo Antonio que, á 1 hora da tarde do mesmo dia, um individuo penetrou no 1.º andar do sobrado n. 43, sito á rua do Barão de Inhaúma, onde mora João Fernandes dos Santos Bastos, e por meio de arrombamento que fez, roubou varios objectos de ouro e algum dinheiro.

Que, sorprehendido o ladrão, fugio precipitadamente e deixou cahir na rua o embrulho do dinheiro, o qual foi apanhado por um conductor e boleeiro de um *bond* que naquella occasião passava para os Afogados.

Que fez a competente vistoria, e proseguia nos demais termos do inquerito.

A' semelhante respeito acabo de recommendar ao mesmo Dr. delegado que me declare o destino que teve o dinheiro, bem como que, logo que o inquerito seja remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto, dê sciencia á esta repartição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

20 DE DEZEMBRO DE 1872.

O brilhante resultado da reunião de hontem na praça do commercio é facto por tal modo honroso para o corpo commercial do Rio de Janeiro que, ao registra-lo, não podemos deixar de congratular-nos com quantos para elle concorreram, affirmando com essa eloquente manifestação o crescente desenvolvimento e riqueza da nossa praça.

Convocada para deliberar sobre o meio mais conveniente de levar a effeito a construcção do edificio destinado á nova praça do commercio, em vista de uma exposição feita pela directoria, a assembléa geral dos membros da Associação Commercial reunio-se hontem ao meio-dia, sob a presidencia do Sr. Visconde de Tocantins, achando-se tambem presentes os membros da directoria Srs.: Dr. Caetano Furquim de Almeida, José Pereira Soares, José Machado Coelho, Conde da Estrella, J. M. Frias, J. P. Martins, Jayme Romaguera, C. G. Gross, John Hollocombe e J. M. Carrere.

Desmentindo o boato de que os negociantes mais importantes eram indifferentes á questão de que se tratava, compareceram os chefes dos principaes estabelecimentos commerciaes e numerosos capitalistas.

Aberta a sessão, o Sr. Visconde de Tocantins disse que a directoria da Associação Commercial tinha, de accordo com deliberações anteriores da assembléa geral, dado começo ás obras para construção da nova praça contando com um fundo de 400:000$000, levantado por emprestimo; como era geralmente sabido reconhecera-se, porém, mais tarde que a área de que se dispunha, não permittiria a construção de um edificio com as accommodações exigidas já pelo movimento da nossa praça; aventou-se então a idéa de levantar uma casa para a praça correspondente ao estado florescente do nosso commercio; foi apresentado um plano que abrangia a contrucção de tres predios, sendo um para a praça, outro para escriptorio commerciaes e o terceiro para as repartições do correio e caixa da amortisação. Este plano depois de algumas pequenas modificações, foi approvado pelo governo.

O capital de 400:000$, producto do emprestimo, era evidentemente insufficiente para obra de tal magnitude.

Indagou-se então dos meios de realisa-la; dessa indagação e dos meios mais convenientes dava conta a exposição feita pela directoria e já distribuida pelos membros da assembléa: competia, pois, a esta adoptar o que melhor lhe parecesse.

Antes, porém, de abrir a discussão sobre este ponto, pedio o Sr. Visconde de Tocantins que a assembléa geral declarasse se sanccionava a deliberação tomada pela directoria de mandar suspender as obras que se faziam, segundo o plano primitivo, dizendo que se não houvesse reclamação alguma, aceitaria o silencio da assembléa como sancção tacita do acto da directoria.

Depois de pequena pausa, foi dada a palavra ao Sr. conselheiro João José dos Reis, que apresentou uma proposta escripta para que se organisasse uma companhia anonyma que tomasse a si a construcção dos edificios, segundo o modo constante da exposição da directoria. Em poucas palavras apresentou os fundamentos da sua proposta, declarando especialmente que a apresentara porque, em sua opinião, os estatutos da Associção Commercial não continham autorisação para commettimento como aquelle de que se tratava.

O Sr. Dr. Thomaz Alves Junior oppoz-se á proposta do Sr. conselheiro Reis por julgar ociosa a organisação de uma companhia anonyma desde que existia a Associação Commercial, que já levantara um emprestimo para a construcção de um edificio destinado a servir de nova praça, e podia sem contestação contrahir agora emprestimo mais avultado para o mesmo fim.

Analysando a exposição da directoria declarou que não julgava admissivel a proposta do Banco Industrial e Mercantil, que se obrigava a construir os novos edificios emprestando o dinheiro preciso a juro de 8 % e no praso de 25 ou 30 annos quando estivesse concluida a amortisação do capital emprestado, aceitando como sua parte de lucros nesta especie de sociedade que fazia com a associação, o edificio destinado para escriptorios commerciaes.

O Sr. Barão de Mauá disse que o grandioso presente e o mais grandioso futuro da praça do Rio de Janeiro, exigiam indeclinavelmente a construcção de um edificio magestoso, que dissesse a quantos o contemplassem qual o movimento e riqueza do nosso commercio; que tinha a intima convicção de que o corpo commercial do Rio de Janeiro comprehenderia esta necessidade e concorreria sem hesitar a satisfaze-la. Tendo-se achado ultimamente ausente do paiz, não sabia entretanto se a Associação Commercial tinha a precisa autorisação para levantar um emprestimo de 3,000:000$, emittindo acções transferiveis.

Sendo informado por alguns membros da directoria de que tal autorisação existia, concluio o Sr. Barão de Mauá dizendo que depois de tal declaração podia assegurar que o projecto da construcção de um edificio digno da praça de Rio de Janeiro, tornar-se-hia brevemente uma realidade.

O Sr. Dr. Caetano Furquim de Almeida fez um minucioso historico de quanto se passara até então a respeito do edificio da nova praça. Narrou os trabalhos da directoria, os esforços constantes para chegar-se a um resultado pratico, as difficuldades que se encontraram para levantar o pequeno emprestimo de 400:000$. Disse que, aventada a idéa da edificação de um predio de mais vastas proporções do que aquelle que a principio se projectara, a directoria abraçou-a, porque considerava-a importante serviço prestado ao commercio, á cidade do Rio de Janeiro, ao paiz todo, visto como as edificações monumentaes que se projectaram seriam exemplo que não deixaria de ter imitadores e assim sahiriamos da rota batida em que a indolencia nos conserva. Tratou logo a directoria dos meios de levar a realisação esse projecto. Sendo insufficiente o capital de que dispunha a associação, dirigio-se aos bancos do Brasil e Rural, que em vista das disposições de seus respectivos estatutos não poderam corresponder ao pedido da directoria. Então recorreu ao Banco Industrial Mercantil que annuio mediante as condições já conhecidas.

A transacção com este banco não era, como á primeira vista parecia, onerosa para a associação; longe disto: o resultado era ficar a associação com a propriedade de uma vasta e magestosa praça para cuja construcção nada dispendera, por isso que o juro e a amortisação do capital emprestado pelo banco seriam pagos com o rendimento do edificio destinado a escriptorios commerciaes.

Era certo que no fim de um prazo, que podia ser de 25, de 30 e até de 40 annos, este edificio ficaria pertencendo ao banco; isto, porém, não era uma condição onerosa: era o que se via em todas as sociedades onde figuram um socio de industria e um capitalista.

Na hypothese de que se tratava, era a Associação Commercial o socio de industria, concorria com o seu trabalho, com os seus esforços, com os favores que lhe promettia o governo solicitar do corpo legislativo, taes como isenção de decima e lei especial para desapropriação; o banco entrava com o capital de que receberia o juro de 8 por cento; no fim do prazo social dividiam-se os lucros igualmente cado um dos socios ficava com um predio, cumprindo observar que a associação tinha o uso e gozo do seu predio desde que terminasse a construcção, ao passo que e banco só entraria na posse do que lhe tocasse quando terminada á amortisação do capital.

Pedio que não attribuissem o empenho que mostrava senão ao desejo ardente de ser realisada a edificação da nova praça; não tinha por fim abrogar esta ou aquella pretenção: considerava uma gloria para a associação construir ella propria o edificio da praça; mas, ensinado pela experiencia, receiava que o appello ao commercio não encontrasse o prompto acolhimento que era indispensavel; recordava-se do que se dera por occasião de tentar-se o emprestimo de 400:000$, quando se tornasse até necessario que os membros da directoria andassem esmolando subscripções. Impressionado por taes recordações não se atrevia a confiar muito no resultado de uma subscripção aberta pela directoria da associação. Reconhecia, entretanto, que este meio era o mais honroso e digno do corpo do commercio do Rio de Janeiro.

Accrescentou que o novo emprestimo devia ser contrahido sob as condições com que se fizera o anterior; que a associação emittiria acções de 500$, vencendo o juro annual de 8 0/0 e amortisaria annualmente (depois dos 5 annos que se julgavam precisos para a construcção dos edificios) 2 a 2 1/2 0/0. Terminou declarando que neste sentido mandaria á mesa uma proposta.

O Sr. John Hollocombe expoz algumas duvidas que occorriam a diversas pessoas sobre ter ou não a associação nos seus estatutos autorisação para fazer um emprestimo mediante emissão de acções para os fins de que se tratava. Sabia que o governo havia declarado poder a associação levantar o emprestimo de 400:000$ pela construcção de um edificio destinado a servir de praça do commercio, mas comprehenderia essa autorisação tambem a edificação de um predio, com o fim de ser alugado para escriptorios commerciaes? Desejava, pois, que a assembléa geral, antes de dissolver-se, désse á directoria poderes para solicitar do governo, caso fosse preciso a autorisação necessaria para levantar o novo emprestimo emittindo acções e applicando seu producto ás construcções de que se tratava.

Suscitou-se então uma discussão sobre os direitos dos accionistas, valor das acções, época em que começaram a correr os juros, garantias offerecidas e varios outros detalhes.

O Sr. commendador Leonardo Caetano de Araujo disse então que em sua opinião as questões de que se tratava eram de simples solução; a Associação Commercial precisando de um capital de 3,000:000$ para as construcções projectadas, appellava para os capitalistas, comprometendo-se a pagar o juro de 8 0/0 sobre o dinheiro que lhe fosse emprestado na proporção das entradas realisadas: o capitalista, se confiasse na sisudez dos representantes da associação e nas garantias offerecidas, daria promptamente o dinheiro pedido, sabendo que teria por elle o juro de 8 0/0, pago semestralmente, pouco lhe importaria que o juro fosse tirado dos rendimentos da associação ou de outra qualquer fonte: terminada a construcção dos edificios, recolher-se-iam as acções quando isso fosse julgado conveniente e o capitalista satisfeito não indagaria nem tal cousa lhe competia, qual o destino que tenha sido dado aos predios construidos.

O Sr. Cybrão abundou nas idéas do Sr. commendador Leonardo, e lamentou que quando se tratava de levar avante tão importante melhoramento como a construcção dos edificios projectados, houvesse quem levantasse pequenas duvidas só com o fim de impedir que se marchasse desassombradamente pela estrada do progresso.

Foi então lida a seguinte proposta:

« Proponho:

« Que seja a direcção da Associação Commercial autorisada a abrir uma subscripção publica por acções, para levantar a quantia de 3,000:000$, para ser empregada na construcção dos edificios projectados, mediante as condições do emprestimo de 400:000$, com a differença de ser o juro de 8 0/0 em vez de 6 0/0.

« Que esta subscripção fica aberta por oito dias consecutivos, findos os quaes será definitivamente encerrada.

« Subscripto o capital prosiga a direcção na realisação da empreza com amplos poderes para contratar.

« Se o capital não fôr subscripto, seja convocada nova assembléa geral para resolver. — *C. Furquim.* »

O Sr. conselheiro J. J. dos Reis pedio para retirar a sua proposta, o que lhe foi concedido.

Em seguida foram approvadas as propostas do Sr. John Hollocombe dando poderes á directoria para solicitar qualquer autorisação necessaria, e a do Sr. Dr. C. Furquim acima transcripta.

Declarou então o Sr. presidente que estava desde logo aberta a subscripção conforme a proposta que acabava de ser approvada.

Antes de levantar-se a sessão propoz o Sr. Fernando Rocha que se consignasse na acta um voto de agradecimento e louvor não só á directoria da associação pelos constantes esforços e inexcedivel zelo com que tem tratado de effectuar a construcção de um edificio para praça do commercio digna do Rio de Janeiro, como ao actual ministro da fazenda, o Sr. visconde do Rio-Branco, pelos favores que concedeu e prometteu solicitar do poder competente no intuito de facilitar a realisação do pensamento da directoria.

Esta proposta foi unanimemente approvada.

Meia hora depois de levantada a sessão estava subscripto todo o capital pedido, e ás 5 horas da tarde uma lista supplementar continha subscripções na importancia de 101:000$.

Entre os primeiros subscriptores estão os Srs.: João José dos Reis, por si e por outros, com... 500:000$; Francisco de Figueiredo, por si e por outros com 200:000$; barão de Mauá, com..... 100:000$; conde da Estrella, com 100:000$; Leonardo Caetano de Araujo, Veiga & C., Joaquim Gonçalves de Moraes, Domingos Farani, João José Fernandes Guimarães, com 50:000$ cada um.

— 23 —

Effectuou-se hontem na Pinacotheca da Academia das Bellas-Artes, achando-se presentes SS. MM. Imperiaes a solemnidade da distribuição de premio aos alumnos do internato e do externato, e bem assim a collação do grão de bacharel em lettras a sete alumnos que terminaram o respectivo curso de estudos do collegio de Pedro II. Recitou o discurso do estylo o Sr. Dr. Felippe da Motta Azevedo Corrêa, no impedimento do Sr. conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

Internato. — Receberam premios os seguintes alumnos: 1º anno, 1º, Archias Eurico Cordeiro, natural do Rio de Janeiro; 2º, Pedro Augusto de Oliveira Campos, natural do Rio de Janeiro; 3º, José Augusto de Saldanha da Gama, natural do Rio de Janeiro; 2º anno, 1º, Antonio Gonçalves Pereira, natural do Rio de Janeiro; 2º, Henrique Santos Dumont, natural de Minas-Geraes; 3º anno, 1º, Edgard Dias da Cruz, natural do Rio de Janeiro; 4º anno, 1º, Samuel Castrioto de Souza Coutinho, natural do Rio de Janeiro; 2º, Alberto Fialho, natural do Rio de Janeiro; 5º anno, Antonio Pereira Gonçalves Leite, natural do Rio de Janeiro; 6º anno, 1º, Raymundo Teixeira Mendes, natural do Maranhão; 7º anno, 1º, Francisco Teixeira de Miranda Azevedo, natural de S. Paulo.

Externato. — 1º anno, 1º, João Bernabé Vaz de Carvalhaes, natural do Rio de Janeiro; 2º, Henrique Tavares Lagdem, natural do Rio de Janeiro; 3º, José Gervasio Benevides de Queiroz Carreira, natural do Rio de Janeiro; 2º anno, 1º, Henrique José de Lisboa Junior, natural do Rio de Janeiro; 2º, Servulo José de Siqueira Lima, natural do Rio de Janeiro; 3º, Caetano Antonio de Azevedo, natural do Rio de Janeiro; 3º anno, 1º, Carlos Thomaz Garcia de Almeida, natural do Rio de Janeiro; 5º anno, 1º, José Antonio Pereira de Magalhães Castro, natural do Rio de Janeiro.

Tiveram menção honrosa os seguintes alumnos do internato: 1º anno, Ignacio José de Azevedo Freire Machado, José Eduardo Tavares Carmo e José de Barros Franco, naturaes do Rio de Janeiro.—Externato: 1º anno, Leonel Nogueira Jaguaribe, natural do Ceará; Arthur de Souza e Alvim, Candido José Teixeira, Eduardo Alberto Tribouillet, Eugenio Frederico Vaz de Carvalhaes, Henrique Augusto Pereira Couto, José Joaquim dos Santos e Henrique Midosi de Novaes, naturaes do Rio de Janeiro: 2º anno, Antonio José Fontes Junior.

Tomaram o grão os seguintes alumnos: internato, Alfredo Alvares de Azevedo Macedo, natural do Rio de Janeiro; Francisco Teixeira de Miranda Azevedo, natural de S. Paulo; externato, Alfredo Claudio da Silva, Antonio Virissimo de Mattos, Francisco Ferreira Pinto Junior, José Lustoza de Cunha Paranaguá e Sebastião José Lapa do Nascimento, naturaes do Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia de 26 do corrente, foi nomeado Francisco da Motta Ribeiro segundo supplente do delegado do termo de Bom Jardim.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia de 26 do corrente, foi designado o capitão da oitava companhia do 25º batalhão de infantaria do municipio da Escada, José Pereira de Araujo, para exercer as funcções de major do dito batalhão.

Hospital militar.—Por portaria da presidencia da provincia de 26 do corrente, foi demittido á bem do serviço publico, Idelfonso Lucio Monteiro da Franca, de porteiro do hospital militar.

Mais roubo.—A 26 do corrente um, dos ratoneiros em circulação, penetrou a uma hora da tarde no primeira andar do sobrado n. 43 da rua do Barão de Inhaúma, onde reside o Sr. João Fernandes dos Santos Bastos, e conseguindo praticar o arrombamento da porta roubou diversos objectos de ouro e algum dinheiro, não levando talvez mais alguma cousa, porque ao ver-se surprendido por alguem que o presentira, tratou de fugir, deixando cahir na rua, pela perturbação que o dominava, o embrulho do dinheiro, que foi apanhado pelo boleiro do bond que nessa occasião passava para os Afogados. A autoridade local sciente do facto procede em averiguações e captura do criminoso.

Sedulas falsas.—Em continuação á noticia que hontem démos sob essa epigraphe, temos a accrescentar que está verificado que do dinheiro encontrado no estabelecimento de Ribeiro, sómente é falsa uma nota de 50$000 e do apprehendido em casa de Rodrigues Pinto, uma das duas de 50$000, sendo tambem verdadeira a de estampa nova.

Cumpre-nos tambem declarar que toda a diligencia procedida contra este ultimo indiciado, tem sido desde seu começo zelosamente effectuada pelo Dr. Pedro de Albuquerque Autran.

E' para lamentar que na investigação da verdade de facto tão grave, e de interesse tão geral, ache-se em campo a acção policial, tão isolada, tão desamparada desse influxo poderosissimo que em outras partes o espirito publico costuma levar á autoridade por amor ás vistorias da justiça. Todavia confiamos que a policia será bem succedida no dedalo, em que por ora barafusta.

Gabinete portuguez de leitura.—Devendo proceder-se á inventario geral na bibliotheca deste estabelecimento, fica o expediente suspenso de 1 a 15 de janeiro proximo.

Festa do Senhor das Portas. — A irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre Deus, festeja amanhã com todo o esplendor a festa do seu padroeiro, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Fr. Augusto, ao Evangelho, e o Rvm. Manoel da Gama, ao *Te-Deum*.

Ao terminar do *Te-Deum*, será entoado, por um côro de meninas, um lindo hymno ao Senhor Bom-Jesus das Portas, expressamente composto pelo distincto professor o Sr. Francelino de Moura.

A milagrosa imagem do padroeiro estará em exposição desde ás quatro horas da tarde até ás 10 da noite.

Depois do *Te-Deum*, será queimado um lindo fogo de artificio.

A' meia noite de hoje será solemnisada a terminação do anno de 1872 por uma salva de 21 tiros e um prolongado repique.

Companhia Santa Thereza. — Reuniram-se hontem a hora marcada, no primeiro andar do sobrado n. 13 da rua do Vigario, os senhores accionistas desta companhia em assembléa geral, representando 1050 acções.

Na falta do presidente e secretario, occupou aquella cadeira o Sr. José Jeronymo Monteiro, e esta o Sr. Dr. Symphronio Cesar Coutinho.

Aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. presidente expôz o motivo da reunião, que era deliberar-se acerca do disposto no final do art. 21 dos estatutos.

Tendo a directoria declarado a ausencia do Sr. director F. F. Borges, e, não podendo ella funccionar assim incompleta, resolveu a assembléa geral eleger outro senhor accionista para substitui-lo, e procedendo-se a votação, foi eleito o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

Diario de Pernambuco.— Se chegar hoje o vapor americano *Erie*, dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de quinta-feira.

Folhetim.—Tendo encetado em nosso numero de hontem a publicação do interessante romance de Ponson du Terrail, denominado *A vingança da Baroneza*, daremos gratis, áquellas pessoas que assignarem de novo o *Diario*, os dous numeros de hontem e hoje, para que possam lêr o começo do romance.

Club Olindense.—Esteve animada a segunda reunião dansante desta sociedade, que se realisou no sabbado, assistindo á ella cerca de 80 senhoras e outros tantos cavalheiros.

Festa do Monte.—Consta-nos que o Exm. e Rvm. Sr. D. abbade de S. Bento prepara, com todo esplendor e magnificencia, a festa de Nossa Senhora do Monte, que se venera na ermida dessa denominação, na cidade de Olinda. A festa será celebrada no dia 5 de janeiro proximo.

Festa do do Bom-fim.—No dia 12 de janeiro vindouro será celebrada a festa do Senhor Bom Jesus do Bom-fim, que se venera na igreja assim denominada, na cidade de Olinda; envidando os devotos todos os esforços para que seja ella sumptuosa.

Arremaiação provincial.—Foi transferida para o dia 9 de janeiro proximo a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, á razão de 287 réis diarios por cada lampeão.

Festividade religiosa.—Os devotos do Senhor Bom Jesus do Bomfim, que se venera na igreja matriz da Boa-Vista, mandam celebrar, amanhã 1.º de janeiro, ás 9 horas da manhã, uma missa cantada, com sermão.

Via ferrea do Caxangá. — Além dos trens já estabelecidos, esta companhia expede mais os seguintes: ás 10 e ás 11 horas da manhã e a meia noite, do Recife para Caxangá; aos 35 minutos depois do meio-dia, á uma hora e 35 mitos e ás 10 horas e 35 minutos da tarde, do Caxangá para o Recife; tocando em todos os pontos da linha principal.

Municipio do Recife.—De amanhã em diante as pessôas que desejarem mandar matar gado vaccum, para consumo da freguezia do Poço da Panella, deverão dirigir-se ao matadouro alli estabelecido pela camara municipal do Recife.

Festa dos Passos.—Na igreja de S. José do Manguinho mandam amanhã alguns devotos cantar uma missa e ladainha em louvor do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Transferencia de festa. — Em consequencia de não se acharem ainda terminadas as obras internas da capella da rua do Bom Successo, na cidade de Olinda, foi transferida a festa da padroeira para o dia 29 de janeiro proximo.

Freguezia da Graça. — Enviam-nos o seguinte:

« Assistimos á missa, que celebrou no domingo ultimo o Exm. e Rvm. Sr. bispo desta diocese na igreja de S. José do Manguinho, que serve provisoriamente de matriz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, em desaggravo das offensas e injurias, que se teem escripto contra a pureza da Virgem Santissima Nossa Senhora.

Nessa occasião foi distribuida a communhão a crescido numero de pessôas, e a concurrencia dos fieis foi tal que, ficando a igreja litteralmente cheia, vimos della voltar familias por falta de espaço. Foi um acto bonito e imponente.

« A' tarde teve lugar o acto de desaggravo. Exposto o Santissimo Sacramento, começou por um *Te-Deum laudamus*, depois de haver na tribuna sagrada orado o reverendo parocho da mesma freguezia, recitando um bello e bem elaborado sermão analogo ao assumpto, findo o qual subiram aos céos as melodiosas vozes das senhoras que entoavam hymnos e canticos em honra e louvor da Santissima Virgem.

« Assim terminou esse acto edificante, que nada menos importa que um solemne protesto do catholicismo contra a impiedade. »

Justificação. — Pedem-nos para declarar mos é seguinte:

« Tendo chegado no sabbado 28 do corrente, ao conhecimento do Sr. Luciano Eugenio de Mello, influente e encarregado das corridas do boi em Olinda, que o boi destinado para a corrida de domingo 29, se achava doente e em estado de não poder brincar, e na impossibilidade de previnir o respeitavel publico dessa occurrencia, teve necessidade de procurar outro boi.

« Constando-lhe que o Sr. Henry Gibson, possuia um touro, valente e nas condições de servir para o referido brinquedo, dirigio-se a este senhor e effectuou a compra do mencionado touro, o qual achando-se solto em Maranguape, e não se podendo pegar, collocaram-nos estas circumstancias nas condições de comprar um terceiro boi, que, muito a seu pezar, não pôde satisfazer o respeitavel publico, como satisfez no domingo 22, e assim pedindo desculpa de semelhante falta involuntaria, promette na seguinte corrida apresentar um animal nas condições desejaveis, para cujo fim trata de segurar-se, encommendando alguns bois bravos, para remediar com algum destes a falta que se possa dar, no que já tem comprado. »

Estas razões são aceitaveis a nosso ver, e portanto está o Sr. Luciano justificado.

O homem que chora.—O campeão dos

choramingas dos Estados-Unidos, Eduardo Hartman, por antonomasia Crying Fellow (o chorão), de Chicago, acaba de chegar a Nova-York desposto a desafiar os amadores. Aposta 500 dollars em como chorará mais tempo e mais copiosamente do que qualquer outro que se apresentar.

Crying Fellow reside n'um quarto do Hotel Francez, fronteiro ao de Laughing Bill (o homem que ri). Este, despertando pela manhã com os soluços que partiam do quarto do recem-chegado, pensou que acabava de acontecer alguma desgraça, e tanto bastou para quasi rebentar de riso.

Com as gargalhadas que o écho lhe trazia, julgou Crying Fellow que o seu vizinho ria-se assim por haver naturalmente ganho a sorte grande na loteria (ainda não extrahida) de Kentucky, e esta idéa foi-lhe tão penosa que redobrou o pranto e os gemidos.

Um quarto de hora depois de se terem mutuamente esforçado, cada um no seu quarto, para dominar, um com o seu riso o chôro do outro, e o outro, com o seu chôro o riso do competidor, sentiram-se ambos attrahidos por um movimento de curiosidade irresistivel, abriram simultaneamente as portas dos seus quartos e acharam-se frente a frente, um rindo as gargalhadas e o outro gemendo como um bezerro. Dir-se-hia que eram dous philosophos gregos, um dos quaes ria constantemente, emquanto o outro chorava sem cessar.

Houve então no corredor um grande alarido que attrahio a maior parte dos hospedes do hotel á vista de tanto riso e tanto choro, olharam todos uns para os outros, durante algum tempo indecisos e parecendo indagar a causa da alegria insensata e da dôr pungente que se liam nos rostos dos dous individuos, o primeiro dos quaes pinoteava á força de rir, e o segundo inundava o chão com as suas lagrimas. Os hospedes do hotel, porém, não poderam conservar-se por muito tempo mudos espectadores de tão extravagante scena.

Cedendo logo aos seus diversos temperamentos uns fizeram côro com o homem que ria e outros juntaram os seus soluços aos do homem que chorava.

Operou-se então um duplo phenomeno, digno da attenção dos psycologicos. Laughing Bill, que no fim de contas é dotado de bom coração, vendo a persistencia com que o seu visinho se lamentava, reflectio que se achava talvez em presença de um homem ferido por alguma grande dôr. Contristando-se com esta idéa, desappareceu-lhe o riso dos labios, humedeceram-se-lhes os olhos, e como era a primeira vez que lhe acontecia chorar, desforrou-se a valer, vertendo torrentes de lagrimas.

Mas, no mesmo momento em que se desencadeava esta inesperada catadupa, lembrava-se Crying Fellow, (e já não era sem tempo!) que a loteria do Kentucky não tinha sido ainda extrahida; e que, portanto, aquelle teimoso rir não podia ser causado pelo prazer de ter ganho a sorte grande. Tão agradavel pareceu-lhe esta idéa que, passando bruscamente das lagrimas ao riso, foi o dito Crying Fellow atacado de um só acceso de hilaridade como as que só costuma ter Laughing Bill.

Esta dupla mudança produzio nos circumstantes um effeito sorprendente. Os que até então haviam chorado por sympathia pelas suppostas desgraças de Crying Fellow, desataram á rir a bandeiras despregadas, vendo que as suas desgraças não eram senão imaginarias, por isso que elle proprio ria-se dellas; e os que, ao contrario, tinham rido com Laughing Bill, não poderam deixar de chorar com elle.

Como acabaria a grotesca scena isso é que ninguem sabe, se naquelle momento não apparecesse um criado, o qual declarou que havia mais de um quarto de hora que a sineta estava dando o signal de jantar. Este criado, que era o mesmo que na vespera tinha levado recado do noticiarista de que fallamos na noticia com a epigraphe o *Homem que ri*, vendo que a metade dos hospedes ria e a outra chorava, julgou dever como bom criado eclectico, chorar por um olho e rir pelo outro, quando deu-lhes noticia de que o jantar estava na mesa.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento do dia 23 ao dia 29 de dezembro foi o seguinte: existiam 297, entraram 36, sahiram 36, falleceram 13, existem 284, sendo: 181 homens e 103 mulherrs.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 7, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11, 11 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 12, 12, pelo Dr. Sarmento: as 9, 9, 10, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; as 8 1/3, 8 1/3, 7, 8 1/2, 9, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Manoel Vicente de Araujo Cavalcante; amolecimento cerebral.
João Manoel Francisco; bexigas.
Jeremias Antonio da Roda; dirrhéa.
João Antonio Moraes; alcoolismo chronico.
Manoel; espasmo.
Clara Maria do Espirito Santo; tuberculos pulmonares.
Dyonisia; anemia.
Manoel Rodrigues da Silva; bexigas confluentes.
Luiz Montbrun; febre amarella.
Joaquim Lucas do Espirito Santo; tuberculos pulmonares.
Joanna Geralda; enterite chronica.
Thereza; cachexia.
João Manoel Lacerda; apoplexia.

Hospital portuguez. — Está de semana neste estabelecimento o Sr. Francisco José Gomes.

Movimento semanal dos doentes: — Existiam em tratamento 41, entraram durante a semana 16, sahiram curados 8, falleceram 3, ficam existindo 46.

Loteria. — A que se acha á venda é a 34ª a beneficio da igreja da Santa Cruz, a qual corre no dia 4.

Casa de detenção. — Movimento do dia 29 de dezembro de 1872:

Existiam presos 389, entraram 2, sahiram 4, existem 387.

A saber:

Nacionaes 278, mulheres 10, estrangeiros 43, escravos 49, escravas 7. — Total 387.

Alimentados a custa dos cofres publicos 316.

Movimento da enfermaria do dia 29 de dezembro de 1872.

Teve baixa:
José Rufino Pereira, syphilis.

Tiveram alta:
José Joaquim da Paixão.
Francisco Rodrigues dos Santos.
José Rodrigues Macieira.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 28 do corrente:

Antonio, pardo, Pernambuco, 7 dias, Recife; espasmo.
Manoel de Souza Ribeiro, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.
Augusto Moreau, branco, França, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; suicidado.
Candida Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; hydropizia.
Thereza, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; caxechia.
Joaquim Lucas do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Joanna Geralda, preta, Africa, 72 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronica.
João Marinho Pinto, preto, Pernambuco, 37 annos, militar, Boa-Vista; hepatite aguda.
Luiz Montbrun, branco, França, 16 annos, Boa-Vista; febre amarella.
Gertrudes Maria do Paraizo, preta, Africa, 42 annos, solteira, Boa-Vista; pneumonia.
Manoel Rodrigues da Silva, pardo, Ceará, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.
Delfina, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; tetano traumatico.

— 29 —

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José; apoplexia cerebral.
Margarida Maria do Rosario, preta, ignora-se a naturalidade, 48 annos, viuva, Boa-Vista; inflammação do figado.
Maria Joventina de Novaes Castellão, branco, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; febre perniciosa.
João Manoel Lacerda, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; apoplexia cerebral.
Custodio Gonçalves da Silva, branco, Portugal, 13 annos, solteiro, Recife; febre amarella.
Genoveva Maria dos Passos, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.
Jeronymo, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; diarrhéa.
Maximiano, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

COMMUNICADOS.

Administração da provincia.

II

O paiz, que passava por convulsões assustadoras em tempos não mui remoto; nesses tempos em que a escala das vexações e soffrimentos parecia querer tocar ao infinito, sente-se hoje n'uma especie de regeneração apurada por aquelles que, dirigindo sabiamente os seus destinos, procuram repellir por uma vez a velha rotina das politicas tacanhas, e, abrindo um largo espaço, onde se acolheguem os homens de real merecimento, desprezam as paixões ignobeis e promettem uma nova éra, em a qual não poderá alliar-se a gelida indifferença, que ha occasionado a morte de todos os partidos.

As reformas com que se ha felicitado ao Brasil e especialmente a liberrima e humanitaria lei do elemento servil, provam a toda luz, que a politica conservadora de hoje tende a um fim grandioso, alarga o circulo de suas idéas e promette um futuro de prosperidades.

Aquelle interpecimento motivado pela descrença, que ha dominado o espirito publico; aquelle desanimo que trazia a sensivel falta das reformas necessarias e reclamadas por largos annos; aquelle grito de alarma soltado pelos homens bons de todos os crédos politicos contra a falta de garantias individuaes e segurança de propriedade, teem já desapparecido: é uma verdade incontestavel.

O espirito publico vai sentindo-se animado e esperançoso, as reformas vão sendo realisadas e todas as vistas do governo convergem só e principalmente — para o melhoramento do paiz e para aliviar o cidadão de agentes mal intencionados.

Estes, digamos a verdade, teem sido abatidos para sobresairem aquelles, que sôem se levar somente pelos dictames de sua consciencia, obviando de si as paixões obsecadas, para se dedicarem exclusivamente a realisar as idéas do partido, que hoje dirige os dictames do estado.

O pensamento do governo geral já vai reflectindo nesta provincia com a administração do Exm. Sr. commendador Lucena.

O imperio da lei e da justiça imparcial na presente administração vai attingindo ao grão almejado e já se ressente dos applausos daquelles, que suppunham supplantadas as garantias individuaes e desconheciam a segurança de propriedade, para reconhecerem o patronato, o arbitrio e a prepotencia.

Não: justiça devemos fazer aos filhos desta provincia; elles conscientes das bôas intenções de S. Exc., realisadas no começo de sua administração, se erguerão e *una voce* pedirão um culto de respeito para o administrador independente e justiceiro, para o administrador, que vai attendendo os reclamos da população, que não despreza os factos denunciados pela imprensa, verdadeiro orgão da opinião publica e que tem manifestado o seu pensamento convencendo á resolução em que está de estirpar os males que, affectando directamente a diversos ramos de administração, occasionavam prejuizos que vão sendo superados.

Nas condições especiaes da provincia, pobre de recursos e extenuada de forças, é difficil, é espinhosa mesma a missão de quem a dirige; entretanto, S. Exc., com um tino e perspicacia invejaveis, vai promovendo melhoramentos sem onus para os cofres publicos.

O edificio destinado para Asylo de Mendicidade, situado em Santo Amaro das Salinas, sobre não ter commodos espaçosos que comportem o grande numero de mendigos, que vagavam e ainda vagam nesta cidade, contém em si ruinas, que fazem receiar do seu estado duradouro; mas S. Exc., que não quer ser indifferente ao estado desses infelizes dignos de melhor sorte, pretende proporcionar-lhe esse melhoramento adequado as condições da hygiene.

E attendendo á que existe em deposito nos cofres da thesouraria provincial a quantia de...... 120:610$806, producto do imposto de tres por cento addicional votado pela assembléa, resolveu mandar construir um novo edificio, segundo o plano e orçamento organisados pela repartição das obras publicas, — sendo os trabalhos de construcção executados sob a administração da junta da Santa Casa de Misericordia e fiscalisação do engenheiro chefe daquella repartição.

A primeira pedra desse novo edificio foi assentada ás 4 horas da tarde do dia 25, attestando o acto um crescido numero de pessôas, que concorreram a festa, que assignala uma éra que, com muita honra para S. Exc., será lembrada. Não foram somente os infelizes mendigos que mereceram a attenção de S. Exc.; outros ainda mais infelizes, os alienados, que esquecidos viveram e vivem no edificio da Misericordia, na cidade de Olinda, em um hospicio sem commodos, não passaram desapercebidos. S. Exc. visitando esse estabelecimento, em o dia 15 do corrente; e, verificando que não contém as commodidades precisas, mandou orçar as obras que se tornam necessarias ao antigo convento do Carmo daquella cidade e para elle pretende transferir o hospicio, que será dirigido pelas irmãs de caridade; empregando-se na direcção os meios mais modernos para a consecução da cura completa ou das melhoras dos infelizes alli recolhidos; e, para realisação dessa medida, fez-se pressa em requisitar do governo imperial consentimento para desappropriação do referido convento, que se acha quasi em perfeito estado de abandono.

Retrocedendo a outra ordem de cousas, vemos que na presente administração a *igualdade da lei*, suffocada em outros tempos, é uma verdade que vai sendo comprehendida por todos. Então a lei parecia ser só para o pobre e para o desprotegido, eximindo-se de sua responsabilidade o rico e o poderoso! Hoje já vai sendo desmentido esse preconceito social, hoje, ao contrario, o pobre artista, que com dedicação serve na guarda nacional, e que, como tal, sacrifica os trabalhos dos quaes aufere os meios de subsistencia, para se entregar ao serviço publico, não será mais perseguido pelo commandante rigorista, arbitrario e desalmado; porque elle conta com o recurso da presidencia e mantém a certeza de que será exprobado e corrigido o proceder daquelles que, abusando de sua posição e fascinado pelos galões que, talvez, immerecidamente lhe foram dados, quer supplantar o pobre, satisfazer caprichos e alimentar fôfos orgulhos.

Hoje a posição social não impossibilita a acção da lei: aquelles que teem augmentado a negra estatistica do crime; aquelles que prestam suas casas para asylo de malfeitores e ladrões; aquelles — emfim — que repentinamente augmentam suas fortunas, locupletando-se dos serviços de outros, emittindo na circulação a moeda falsa, já teem a certeza de que a força publica e a autoridade não encontram mais obstaculos em traspôr os umbraes de sua casa —: sim, porque como dissemos em principio o imperio da lei e da justiça imperial já vai attingindo o grão desejado.

Não escrevemos a êsmo e respondendo a interrogação que, sem duvida, suggirirá a leitura dos periodos acima, diremos: — temos a prova no guarda nacional Justino Pires de Carvalho, de quem trata o expediente de S. Exc., publicado no jornal official n. 288 de 14 do corrente; temos a prova na diligencia, ha pouco sahida, para o engenho *Mupan* da freguezia do Cabo; diligencia ordenada, segundo consta, por S. Exc. para o fim de serem capturados os assassinos do infeliz tenente-coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros e mais outros criminosos, que se diziam alli homisiados; temos finalmente a prova nas prisões feitas a um proprietario em Gamelleira e a dous commerciantes nesta cidade, aos quaes se attribue a autoria na emissão das notas falsas que, nos dizem, foram apprehendidas pelo Dr. chefe de policia.

Eis, neste segundo artigo, ainda salientes os serviços de S. Exc., e quizeramos que aquelles que erguem sua voz para condemnar a excessos que tanto aviltam nossa civilisação, reconhecessem esses serviços, e, em vez de servirem-se de falsidades contra a pessôa do administrador, lhe dispensassem a justiça que lhe fazem todos os homens honestos.

Recife — Dezembro de 1872.

F...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Escandalo de um medico.

O Sr. Dr. Pedro F. da Costa Alvarenga que acaba de retirar-se para a Europa, tendo-se demorado de passeio nesta provincia alguns dias, durante os quaes foi seu nome apregoado pela imprensa como o de um medico sabio e milagroso, até recebendo um bom numero de honrosas manifestações de consideração; não pôde deixar de provar — tal força tem o destino, de que eram indebitos os elogios com que o distinguiam, immerecidas as honras que lhe tributavam; que sabio e estudioso na verdade, não deixava entretanto de ser leviano ou grosseiro, tolo ou violento.

E porque esse moço sabio, terá mais tarde ou mais cedo quem lhe escreva a biographia, aqui registraremos um facto que multissimo o recommendará á posteridade.

O Sr. Francisco Gomes Castellão, muito conhecido nesta cidade onde por seu caracter honesto e trato affavel ha conquistado a sympathia e estima de que é digno, aconselhado por alguns amigos admiradores do sabio Dr., chamou-o para examinar e medicar a sua mulher, victima de erysipelas continuadas e que então se achava sob um accesso do mal; visto como corria a noticia de que o Dr. Alvarenga possuia para tal molestia uma receita de effeito maravilhoso.

Compareceu o Dr. sabio e incumbio-se do tratamento da senhora do Sr. Castellão.

A' segunda vez que visitara a doente, aconteceu que, o Dr. Alvarenga, conhecendo que uma filha moça do mesmo Sr. Castellão, e que se achava á beira do leito de sua mãi estava incommodada, tomou-lhe o pulso e reconhecendo-lhe febre, receitou tambem para ella e retirou-se.

Bem: até aqui nada de extraordinario: attenção agora:

De outra vez, porem, que tornou o Dr. Alvarenga á casa do Sr. Castellão, deparou com receitas e medicamentos que attestavam haver por ali passado algum outro collega seu. Ah! o sabio Dr. levanta-se em toda a altura de seu orgulho e interpella o Sr. Castellão do modo mais aspero e descomedido, sobre a existencia daquellas receitas e medicamentos que S. S. desconhece.

O Sr. Castellão já mal podendo conter a colera e o despeito que tal procedimento do Dr. Alvarenga desafiava, procurou justificar o occorrido, declarando as razões que o levaram a acceder ás instancias da estremecida filha, que lhe rogara a assistencia de um outro medico, em quem ella mais confiava, porque mais conhecia.

Mas nada convence a ira do orgulho.

O Sr. Dr. Alvarenga faz vir á sua presença todo o medicamento que havia receitado para ambas as doentes, e depois de os mandar pôr fóra e lavar os frascos que os continham, senta-se á mesa *para receitar de novo*, diz elle; mas ao erguer-se, era a conta do seu trabalho o que havia escripto: 3 visitas 80$000.

O Sr. Castellão, em face de semelhante desatino, mas conseguindo sempre conter-se entre perdões e desculpas, offerece ao celebre Dr. o modesto obolo que, como retribuição de .... tanta protervia lhe permittia dar o seu debilitado bolço.

O Dr. Alvarenga recebe a offerta, rasga o involucro e ao deparar com uma nota de 20$000, torna-se além de furioso zombeteiro e escarnecedor da pobreza que não tem ouro para dar aos sabios como elle.

Esta scena mais tragica, que comica, representada em casa do Sr. Castellão pelo Dr. Alvarenga, terminou por S. S. retirar-se, abandonando as duas enfermas, uma das quaes, a moça morreu poucas horas depois, e uma familia inteira esmagada pelo duplo golpe da vergonha e da dor.

O Sr. Dr. Alvarenga ha de chegar a Europa seguido deste corpo de delicto.

ELEIÇÃO DOS devotos que têm de festejar a excelsa Senhora das Angustias, erecta na capella de Santo Amaro das Salinas, da freguezia da Boa-Vista d'esta cidade, em o anno de 1873.

Juiz por eleição.
O Exm. Sr. commendador coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Leonida Pires Alves Ferreira Coelho, esposa do Exm. Sr. brigadeiro Hygino José Coelho.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Major Luiz da Costa Porto Carreiro.
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello.
Capitão José Eleuterio de Azevedo.
Bellarmino Gonçalves de Oliveira.
Jorge Clemente de Borba Cavalcanti.
José Alves Barbosa Filho.

Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Anna Barbara de Mendonça, filha do Sr. commendador José Ignacio de Mendonça.
D. Maria Magdalena de Mendonça, esposa do Sr. Dr. Bernardo Lindolpho de Mendonça.
D. Olympia Symphronia Cavalcante de Albuquerque, esposa do Sr. Dr. Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
D. Lauriana Velloso de Albuquerque Lins, cunhada do Sr. tenente Francisco Pacheco Soares.
D. Rita de Carvalho Guimarães Autran, esposa do Sr. Dr. Pedro de Albuquerque Autran.
D. Thereza Emilia de Souza Gomes, esposa do Sr. Eustaquio Antonio Gomes.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Adolpho Lamenha Lins.
José Antonio Pinto.
João Francisco de Oliveira.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa.
Vicente Ferreira Costa.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Pereira Simões Barbosa, esposa do Sr. Manoel Alves Barbosa.
D. Luzia de Almeida Pinto.
D. Anna Ferreira Costa, esposa do Dr. Clemente José Ferreira da Costa.
D. Theophila Botelho de Andrade, esposa do Sr. Francisco Botelho de Andrade.
D. Theodolina Gomes de Barros e Silva, esposa do Sr. Antonio José Fomes Junior.
D. Guilhermina Antunes Ferreira, esposa do Sr. Francisco Antunes Ferreira.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Luiza Teixeira de Miranda Veras.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. João Baptista Moreira Junior.

Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. D. Henriqueta Paes de Andrade Carvalho, esposa do Sr. Epiphanio da Costa Carvalho.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Fernandes Vianna.
Justino José Moreira.
Evaristo Ferreira Pinto Gomes.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel José Marques Bacalhão.

Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego Filho.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Dr. Agostinho Augusto Bezerra Cavalcanti.
Dr. Francisco Vicente dos Santos Junior.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti Junior.
Leocadio Wanderley.
José Francisco do Rego Cavalcanti.
Augusto Ferreira Lopes.
Francisco Botelho de Andrade Junior.
Antonio Raposo de Albernaes Junior.

Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Thereza Augusta do Rego Barros.
D. Amelia Alves Lima.
D. Amelia Augusta Vaz de Oliveira.
D. Amelia Porto Carreiro.
D. Genoveva Marques de Amorim.
D. Josephina Jovita de Oliveira.
D. Felismina Amelia dos Santos Reis.
D. Ignez de Accioly Lins Galhardo.
D. Amelia Alves da Costa.
D. Maria Emilia Velloso de Albuquerque Lins.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

O vigario,
Themistocles Romão Pereira dos Santos.

ELEIÇÃO

dos juizes, escrivães, thesoureiro e mais mordomos que hão de festejar a Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, sua augusta padroeira, no anno de 1873.

Juiz.
O Illm. Sr. Manoel da Silva Maia.

Juiza.
A Exma. Sra. D. Joanna Rodrigues Mendes.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Luiz Gonçalves Penna.
José Eleuterio de Azevedo.
Antonio João Furtado.
José Mendes de Freitas.
Leopoldino dos Santos Moraes.
João Felix da Maia.
Manoel João Gomes de Amorim.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Antonio Marques da Costa Soares.
José Francisco Martins.
Manoel Ramos de Oliveira.
João Pereira dos Santos.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
João Martins de Barros.

Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. João Pereira Moutinho.
Esposa do Illm. Sr. Marcelino José Gonçalves Fontes.
Esposa do Illm. Sr. José Leopoldo Bourgard.
Esposa do Illm. Sr. José Tavares Pinheiro.
Esposa do Illm. Sr. João do Rego Lima.
Esposa do Illm. Sr. Manoel José Pereira Marinho.
Esposa do Illm. Sr. Domingos Manoel Martins.
Esposa do Illm. Sr. Virgilio Augusto de Castro Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. commendador João da Cunha Magalhães.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Martins de Amorim.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães.
D. Betania Eulalia de Seixas.
D. Maria Teixeira Bastos de Albuquerque.

Juiza perpetua privativa.
A Exma. Sra. D. Amelia Ferreira Bartholo.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Adelayde Soares de Amorim.

Escrivães por devoção.
Os Illms Srs.:
José Gonçalves Costa.
Joaquim Gerardo de Bastos.
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Manoel da Silva Loyo.
José Gonçalves Beltrão.
José Clementino Henriques da Silva.
Manoel de Araujo Alcoforado.
Joaquim Pedro da Costa Moreira.
Pedro Ignacio Pinto.
Jacintho Nunes da Costa.
João Joaquim Alves.
João Carlos Bastos de Oliveira.
Francisco Manoel da Silva.
Manoel Maria de Moraes.

Escrivãs por devoção.
As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. José Braz da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Jeronymo Ferreira dos Santos.
Esposa do Illm. Sr. José Pereira da Costa.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim José da Silva Santos.
Esposa do Illm. Sr. Alfredo Alves da Silva.
Filha do Illm. Sr. Bernardo Joaquim Gomes.
Filha do Illm. Sr. Antonio José de Pinho.
Filha do Illm. Sr. Antonio Soares de Pinho.
D. Jovina Teophila Gomes de Oliveira.
D. Maria Francisca Gomes de Oliveira.
D. Maria Rosa Baptista do Reis.
D. Eulalia Francisca das Chagas.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel Mendes da Cruz Guimarães.

Procuradores.
Todos os praticos que quizerem se prestar.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Domingos Austricliano Mafra.

Juizes perpétuos.
Os Illms. Srs.:
Exm. barão do Livramento.
José João de Amorim.
José da Silva Loyo.
Manoel Marques de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Manoel João de Amorim.
Adolpho Pereira Carneiro.
Pedro Martyr Maury.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.
1.° Tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
1.° tenente João Francisco Pardelha.
2.° tenente Manoel Estaneslão da Costa.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Rvm. vigario Antonio Manoel de Assumpção.
Rvm. Leonardo João Grego.
Rvm. Frei Jorge de Sant'Anna Locio.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Amancia da Silva Costa.
D. Luzia Maria dos Reis Pordelha.
D. Engenia da Costa Mendes.

Consistorio, 17 de novembro de 1872.
O vigario. *Antonio Manoel d'Assumpção.*

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Augusto F. d'Oliveira & Cª.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris. — Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & Cª. — P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.
Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUHACK & FILHOS.
Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, O BANCO NACIONAL.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11 — Corpo Santo — 11

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.
Encarrega-se por commissão qualquer operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e [illegible] ás 3 da tarde.
Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE DEZEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar — bruto bom 2$100 por 15 kilos, hontem.
Dito — americano baixo 1$900 por 15 kilos, hontem.
Dito — da Parahyba 2$ por 15 kilos posto a bordo, hontem.
Algodão da Parahyba 1ª sorte 10$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. por libra e 5 0/0, hontem e hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8, 26 e 26 1/8 d., e do banco 25 7/8 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$, hoje.
Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 372 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 105 0/0 e do banco 109 0/0 de premio, hontem.
Cambio — sobre Portugal á vista 111 0/0 de premio, do banco, hoje.
Desconto — de letras 10 0/0 ao anno.

Dubourq
Pelo presidente.
Vasconcellos
Pelo secretario.

— Dia 30 —

Assucar — bruto bom 2$ por 15 kilos, sabbado e hoje.
Algodão — de Mamanguape sem inspecção 9$ por 15 kilos, sabbado.

Dubourcq
Pelo presidente.
Leal Reve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . .	1,030:213$123
Idem do dia 30.	43:977$748
	1,074:190$871

Descarregam hoje 31 de dezembro de 1872

Vapor inglez — *Gladiator* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Kinght Templar* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Rosalie* — mercadorias para alfandega.
Lugar inglez — *Aspasia* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Olinda* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Brigue inglez — *Uruguay* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Ecliptic* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Mayfield* — ferros e pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza — *S. Louis* — telhas de barro já despachadas para o caes de Santa Isabel.
Barca norueguense — *Gitana* — taboado já despachado para o caes do Brum.
Barca ingleza — *Blamey Brothers* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1872

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 182 saccas com 31,017 kilos de algodão; Carvalho & Nogueira 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Raoul*, para o Havre, carregou: T. Freres 238 saccas com 19,169 1/2 kilos de algodão.
— No patacho hespanhol *Pipillo*, para Barcellona, carregou: T. Freres 463 saccas com 31,589 kilos de algodão.
— Na barca hespanhola *Concepcion*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 319 saccas com 25,652 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Neva*, para Southampton, carregaram: E. R. Rabello & C. 391 saccas com 30,014 kilos de algodão; para Lisboa, A. F. Martins 24 abacachis; para Londres, Alice Mould 10 ditos e 8 kilos de doce.
— No navio hespanhol *Nuevo Vigilante*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 525 barricas com 58,790 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *Anna Gesina*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 360 barricas com 37,470 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Audacia*, para o Porto, carregaram: M. Gregorio & C. 112 saccas com 8,209 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregaram: J. J. da Rosa 42 barricas com 2,702 kilos de assucar branco; J. Bruno 50 ditas com 3,219 1/2 ditos de dito refinado; M. A. Senna 11 ditas com 707 ditos de dito branco; B. Oliveira & C. 5 ditas com 313 ditos de dito refinado e 1,000 pares de tamancos; Costa & C. 65 barriquinhas com 3,864 kilos de pares de tamancos; para Acaracú, B. Oliveira & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente e 4 barricas com 213 kilos de asssucar refinado; Silva & Irmão 2 barris com 192 litros de aguardente; para Natal, J. D. Cunha Lages 5 barricas com 346 1/2 kilos de assucar branco.
— Para Maceió, no vapor brasileiro *Giquiá*, carregou: J. A. Costa Siqueira 4 barricas com 239 kilos de assucar refinado.
— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: Fraga & Rocha 6 saccos com 450 kilos de assucar refinado.
— Para Alagoas, na barcaça *Veronica*, carregaram: J. P. Cordeiro & C. 2 barricas com 201 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . .	11:605$823
Idem do dia 30.	343$874
	11:949$697

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 28.	37.677
Primeira porta no dia 30. . .	27
Segunda porta	60
Terceira porta	367
Trapiche Conceição . . .	250
	38,381

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 28. . .	146
Ditas ditas no dia 30.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	4
No trapiche Conceição	3
	154

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28. . .	47:786$824
Idem do dia 30.	8:529$921
	56:316$745

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28. . .	178:052$806
Idem do dia 30.	18:194$553
	196:247$359

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro — 20 dias, barca sueca *Falco*, de 360 toneladas, capitão G. Santersen, equipagem 11, em lastro; á Rabe Schmettau & C.
Rio de Janeiro — 16 dias, lugar sueco *Forening*, de 239 toneladas, capitão I. P. Horberg, equipagem 9, em lastro; á Johnston Pater & C.
Rio de Janeiro — 14 dias, barca ingleza *John Elias*, de 248 toneladas, capitão D. Jones, equipagem 10, em lastro; á Thomaz Jefferees & C.
Montevidéo — 45 dias, barca ingleza *Rebeca*, de 341 toneladas, capitão W. Woodfine, equipagem 12, em lastro; á José da Silva Loyo & Filho.
Terra Nova — 30 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Prowse, equipagem 12, carga 3,020 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Observação.
Não houve sahida.

EDITAES.

Consulado provincial.

Publica-se abaixo, para sciencia dos interessados e os effeitos da lei, a collecta dos differentes impostos ahi notados, para o corrente anno financeiro de 1872—1873, bem como as alterações occorridas com relação ao anno precedente, ficando entendidos os contribuintes de impostos provinciaes, que subsistem os lançamentos desse anno ultimo naquelles que não tiverem menção especial nesta publicação.

Consulado provincial, 18 de dezembro de 1872.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Imposto de 100$ por artes fabricadas no estrangeiro, 50$ por cada taverna que vender miudezas, quinquilharia e outro qualquer objecto, 10$ por cada casa que vender gaz a retalho.

	100$ por arte fabricada no estrangeiro	50$ por cada taverna que vender miudeza quinquilharia e outro qualquer objecto	10$ por cada casa que vender gaz a retalho
Rua estreita do Rosario.			
N. 1. Ferreira & Martins, loja de miudezas	100$		
N. 9. Poças & C., taberna		50$	10$
N. 15. José Ferreira da Silva, loja de joias	100$		
N. 47. Antonio Domingues dos Santos & C., taverna			10$
Largo do Paraizo.			
N. 16. João Felix da Rosa, taverna			10$
N. 18. José Duarte Pereira, idem			10$
N. 30. José Rodrigues da Silva & C., idem			10$
Rua de S. Francisco.			
N. 70. Barbosa Cardozo & C., taberna			10$
Rua de João do Rego.			
N. 4. Victorino de Almeida Rabello, taverna			10$
N. 8. Moreira & Gonçalves, idem			10$
N. 32. Victorino de Almeida Rabello, idem			10$
Travessa da rua Bella.			
N. 8. Estanislão Augusto Machado da Paz, taverna			10$
Rua da Roda.			
N. 48. Victorino de Almeida Rabello, taverna			10$
Travessa da Matriz.			
N. 2. Casemiro & C., loja de sirgueiro	100$		
N. 4. Libanio Lopes Moreira, idem idem	100$		
Travessa dos Quarteis.			
N. 21. Manoel Henrique Romão, taverna			10$
Rua do Calabouce Velho.			
N. 2. Manoel José Pereira, taverna			10$
Rua de Santo Amaro.			
N. 2. Manoel Ramos Correia, taverna			10$
N. 6. Manoel Cardozo Duarte de Figueiredo, deposito de massas			10$
N. 8. José Ignacio de Avila, taverna			10$
N. 28. José Pereira dos Santos, idem			10$
N. 1. Heitor & Sampaio, loja de objectos de caldeireiro	100$		
Rua da Paz.			
N. 2. Antonio da Costa Almeida, taverna			10$
Rua de Paulino Camara.			
N. 44. José Joaquim da Silva Guimarães, taverna			10$
N. 3. José Miguel Barbosa Ramos, idem			10$
Largo do Carmo.			
N. 2. Francisco Joaquim Gomes da Silva, taverna			10$
N. 1. Campos & Rapozo, idem			10$
N. 9. Ribeiro & Irmão, idem			10$
N. 13. Manoel Gonçalves de Barros, idem			10$
Rua do Livramento.			
N. 2. Andrade & Maia, loja de fazendas	100$		
N. 4. Gomes & Cardozo, idem idem	100$		
N. 6. Sá & Ramos, idem idem	100$		
N. 8. Loureiro & C., idem idem	100$		
N. 10. Manoel Francisco Carneiro & C., idem idem	100$		
N. 12. Real & Brito, idem idem	100$		
N. 14. Olympio Gonçalves Rosa, idem idem	100$		
N. 16. Joaquim Geminiano de Arruda, idem idem	100$		
N. 18. Joaquim Dias da Silva Guimarães, idem idem	100$		
N. 20. Farias & Gomes, idem idem	100$		
N. 22. Gonçalves & Irmão, idem idem	100$		
N. 24. Peixoto & C., idem idem	100$		
N. 26. Henrique Saldanha & C., idem idem	100$		
N. 28. Antonio Ferreira da Cunha Lages, idem idem	100$		
N. 30. Monteiro & Ribeiro, idem idem	100$		
N. 34. Vianna & C., idem idem	100$		
N. 38. Almeida Lopes & C., taverna			10$
N. 1. Antonio de Paiva Ferreira, loja de calçados	100$		
N. 1 A. O mesmo, idem idem	100$		
N. 3. Moreira Braga, taverna			10$
N. 5. Moraes & Pinto, loja de calçado	100$		
N. 7. Miguel Teixeira da Costa, idem idem	100$		
N. 9. Aureliano Luiz Alves, idem idem	100$		
N. 11. Manoel Francisco Poças & C., idem idem	100$		
N. 13. Poças & Irmão, idem idem	100$		
N. 15. Thomaz Ferreira da Cunha, idem idem	100$		
N. 17. Antonio de Paiva Ferreira, idem idem	100$		
N. 19. Balthazar Pinto de Gouveia, idem idem	100$		
N. 25. Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, idem idem	100$		
N. 29. Antonio da Cruz Ribeiro, idem idem	100$		
N. 33. Paulino Onofre Nunes, idem idem	100$		
N. 35. Antonio da Cruz Ribeiro, idem idem	100$		
N. 37. João Francisco Ferreira Junior, idem idem	100$		
N. 39. O mesmo, idem idem	100$		
Travessa do Livramento.			
N. 28. Silva & Leite, taverna			10$
Rua da Penha.			
N. 6 A. Justo José Gomes Teixeira, idem			10$
N. 11. Manoel Ceciliano de Freitas, idem			10$
N. 33. Antonio Ferreira Praça, idem			10$
N. 6. Antonio Luiz da Silva Junior, idem			10$
Largo da Penha.			
N. 8. João Antonio Ferreira, taverna			10$
N. 9. Maia & Mendes, idem			10$
N. 10. Antonio Ferreira Alberto, idem			10$
N. 12. João Fernandes Paquete, idem			10$

Rua do visconde de Inhaúma.

N. 2. Raymundo Pereira de Siqueira, loja de charutos 100$
N. 6. José [illegible] de Castro Porto, taverna 10$
N. 8. Domingos [illegible] Brasileiro Amorim, idem 10$
N. 10. Antonio Pereira de Magalhães, idem 10$
N. 26. Souza Gomes & C., loja de miudezas 100$
N. 48. Boaventura José Coelho, taverna 10$
N. 1. José Tavares de Gouveia, idem 10$
N. 3. Bento Ferreira Pimentel, idem 10$
N. 5. João Martins de Amorim, idem 10$
N. 7. João Baptista Boa-Ventura Rodrigues, idem 10$
N. 23. Santos & Sobrinho, idem 10$
N. 25. Beirão & C., idem 10$
N. 37. Manoel Tavares da Costa Ribeiro, idem 10$
N. 39. Manoel José Dias, idem 10$
N. 41. Carvalho & Mello, idem 10$
N. 49. Manoel Soares do Amaral, idem 10$
N. 53. Francisco Joaquim Correia Esteves, idem 10$
N. 57. Romão José da Silva Marques, idem 10$
N. 69. Luiz Fernandes de Almeida, idem 10$
N. 73. Albino José dos Santos, taverna 10$
N. 75. Felisberto de Medeiros Barbosa, idem 10$
N. 77. Laurindo Graciano da Silva, idem 10$

Travessa do Arsenal.

N. Antonio José Vieira, taverna 10$

Rua de Pedro Affonso.

N. 2. Meira & Silva, taverna 10$
N. 62. Moreira & Irmão, idem 10$
N. 84. Manoel José de Mattos, idem 10$
N. 1. Guilherme José de Souza, idem 10$
N. 5. O mesmo, deposito 10$
N. 9. Antonio Vases de Argones Cabral, taverna 10$
N. 29. Carvalho & Souza, idem 10$
N. 35. Manoel Antonio de Azevedo Moreira, idem 10$
N. 43. Genuino José da Rosa, idem 10$
N. 53. José Paulo Botelho & C., idem 10$

Rua de Marcilio Dias.

N. 4. Martins & Cunha idem 10$
N. 6. Henrique José Pereira, loja de ferragens 100$
N. 8. Manoel Antonio de Alcantara, taverna 10$
N. 14. José Tavares Carreiro, idem 10$
N. 16. Neves Queiroz & C., idem 50$
N. 32 Ladislão Rodoldpho de Araujo Cezar, loja de calçados 100$
N. 36. Joaquim José de Oliveira, taverna 10$
N. 62. Galvão & Irmão, loja de fazendas 100$
N. 66. Americo & Irmão, loja de joias 100$
N. 72. Sebastião José Bezerra Cavalcante, taverna 10$
N. 74. Francisco de Araujo Cesar, idem 10$
N. 11. Francisco Ferreira da Silva, loja de calçados 100$
N. 13. Reis do Nascimento, idem 100$
N. 19 e 21. José Ricardo de Farias, taverna 10$
N. 23. Manoel Fernandes Mascarenhas, idem 10$
N. 33. Antonio Joaquim de Campos & C., idem 10$
N. 35. Antonio Guilhermino dos Santos, idem 10$
N. 43. Antonio José Leite Bastos, loja de chapéos 100$
N. 53. Leonidas Telles de Menezes, loja de ferragens 100$
N. 57. Magalhães Mendes & C., taverna 10$
N. 61. Tranquilino Candido da Silva, loja de chapéos 100$
N. 65. Miguel Bernardo do Quinteiro, loja de ferragens 100$
N. 75. José Pires de Carvalho, loja de louça 100$
N. 91. José Martins de Souza Borges, taverna 10$

Largo de S. Pedro.

N. 1. Joaquim de Brito Vasconcellos, taverna 10$

Rua do Coronel Suassuna.

N. 2. Luiz Antonio dos Santos Pereira, taverna 10$
N. 4. João Ferreira dos Santos, idem 10$
N. 1. Joaquim Vieira Coelho da Silva, loja de charutos 100$
N. 15. Manoel Martins de Moura, loja de joias 100$
N. 17. Joaquim Alves da Silva & C., taverna 10$

Santa Thereza.

N. 30. João Martins dos Santos, taverna 10$
N. 60. Vicente José da Silva, idem 10$

Lomas Valentina

N. 15. João Machado Evangelho, taverna 10$

Travessa do Poucinho.

N. 34. Antonie Ignacio Pereira Coelho, taverna 10$

Rua do Fogo.

N. 20. José Rodrigues da Silva, taberna 10$

Rua da Palma.

N. 4. Manoel Maria Gomes da Silva, taverna. 10$
N. 37. Francisco Joaquim Pimentel Ferreira, idem 10$
N. 71. Francisco Barbosa da Silveira, idem 10$
N. 27. Domingos Gomes Correia & C., idem 10$
N. 73. Guimarães & Rbeiro, idem 10$

Rua da Cadeia Nova.

N. 7. Joaquim Fernandes de Gusmão, taverna 10$
N. 15. Francisco Ribeiro Guimarães, i-

idem.

Primeira secção do consulado provincial, 19 de dezembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. B. Accioli de Vasconcellos.

Edital n. [illegible]

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, não se tendo effectuado a venda das mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 56 e 62 de 19 e 27 do corrente mez, se transfere a mesma venda para às 11 horas do dia 3 de janeiro vindouro.

Armazem n. 7.

Marca C M C contra marca P. n. 289. 1 atado vindo do Havre na barca franceza *Adele*, descarregado em 23 de fevereiro de 1870, consignado a J. A. Moreira Dias, contendo 2 caixas com 574 chapéos de Braga, avaliados por 688$000.

Idem B & F. n. 456. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalena Anne*, descarregada em 30 de maio de 1870, consignada a Theodoro Just, contendo 34 pares de botinas de couro, sendo 26 pares de mais de 22 cent., avaliados por 117$, e 8 pares de dito até 22 cent., avaliados por 16$000.

Idem B M n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Humboldt*, descarregada em 29 de novembro de 1870 e consignada a J. Pater & C., contendo 17 kilos de obras de cobre e suas ligas simples, avaliados por 22$000.

Idem A L n. 203. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Virgide*, descarregada em 31 de janeiro de 1866, consignada á ordem, contendo um kilo de velludo de seda e algodão, avaliado por 30$000.

Idem diamante B M no centro n. 536. 1 caixa vinda de Southampton no vapor *Douro*, descarregada em 26 de abril de 1871, consignada a Bento Magalhães, contendo 25 kilos de ferro fundido simples, avaliados por 4$150.

Idem J W M sem numero. 1 caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor americano *North-America*, descarregada em 7 de fevereiro de 1870, contendo 16 kilos de papel para forro de sala, sem douradura, avaliados por 48$000.

Idem J G S ns. 492 e 462. 2 barricas vindas do Porto no navio portuguez *União*, descarregada em 1 de junho de 1871, consignadas a Carmo José da Silva Callado, contendo 220 kilos de ferraduras para animaes, avaliados por 73$260.

Idem idem n. 26. 1 caixa idem idem em 6 idem idem, contendo 26 mantas de linho para cavallo, avaliadas por 34$658.

Idem idem sem numero. 1 pacote, idem idem, contendo 17 mantas de linho para cavallo, avaliadas por 22$660.

Idem B J B sem numero. 1 barrica vinda de S. Miguel no navio portuguez *Michaelense*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignada a Manoel José da Silva Oliveira, contendo 175 chapéos de palha, avaliados por 115$000.

Idem J P & C n. 1/5. 5 caixas vindas de Liverpool no navio inglez *Navegator*, decarregadas em 9 de novembro de 1870, consignadas a J. Pater & C., contendo 452 kilos de sabão para toilette, avaliados por 904$000.

Idem idem n. 1/5. 5 caixas vindas de Liverpool no navio inglez *Fling Send*, descarregadas em 20 de fevereiro de 1870 consignadas a J. Pater & C., contendo 496 kilos de sabão para toilette, avaliados por 992$000.

Idem A L R n. 6, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, descarregada em 18 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 13 kilos de fitas de seda, avaliados por 195$.

Idem idem n. 10, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, descarregada em 17 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 29 kilos de caixas de massa para rapé, avaliados por 145$.

Idem idem n. 30, 1 caixa vinda do Havre no navio francez *João Julius*, descarregada em 12 de setembro de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 195 duzias de pares de meias de algodão compridas de mais de 20 cent., avaliados por....

Idem idem n. 332, 1 dita idem idem, contendo o seguinte: 77 duzias de meias de algodão curtas, de mais de 20 cent., avaliadas por 154$, 185 duzias de pares de meias compridas de 20 cent., avaliados por 370$.

Idem idem n. 30, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 13 kilos de carteiras de couros, avaliadas por 137$491.

Idem R n. 1, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 4 de maio de 187 , consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 75 kilos de envelloppes, avaliados por 124$950.

Idem A L R n. 101. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 48 kilos de trança de algodão, avaliados por 127$968.

Idem idem n. 104. 1 caixa idem idem, contendo 104 kilos de cartas de jogar em baralhos, avaliados por 208$.

Idem idem n. 103, 1 caixa idem idem, contendo 112 kilos de cartas de jogar em baralhos, avaliados por 224$.

Idem P T sem numero, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio inglez *Elizabeth*, descarregada em 19 de julho de 1870, consignada a José Maria Palmeira, contendo 1 1/2 litro de cerveja em 2 garrafas, avaliados por 360 réis.

Idem M A B n. 450/459, 10 barricas vindas de Londres no navio francez *Luiza*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignadas a Manoel Alves Barboza, contendo 1,530 kilos por liquido legal de alvaide de chumbo, avaliados por 459$.

Idem 485 n. 38, 24 barricas de chumbo, pesando 530 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregadas em 26 de maio de 1870, avaliadas por 159$.

Idem letreiro sem numero, 2 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregados em 26 de maio de 1870, contendo 80 litros de vinho, avaliados por 20$800.

Idem diamante F no centro, n. 8,753, 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *May Field*, descarregada em 9 de dezembro de 1869, contendo 180 pares de esporas de ferro limadas, grandes, denominadas chilenas, avaliadas por 180$.

Sem marca, sem numero, 1 caixa vinda de S. Miguel no navio portuguez *Michaelense*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignada á ordem, contendo 3 kilos de obras de barro ordinario, avaliados por 600 réis.

Alfandega de Pernambuco, 30 de dezembro de 1882.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

EDITAL N. 64.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a venda da mercadoria abaixo declarada, annunciada a leilão por edital n. 58 de 21 do corrente, se transfere a mesma venda para as 11 horas do dia 3 de janeiro vindouro.

W. & S, n. 38—Uma caixa com 4,160 grammas de flores artificiaes, no valor de 278$120 vinda do Havre no navio francez *Jean Baptiste*, descarregada para o armazem n. 5 em 21 de setembro ultimo, abandonada aos direitos por Walfredo & Souza.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Ilm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo passado e de conformidade com o disposto no § 9.° artigo 5 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares
Dito n. 2 A de D. Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 5 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Bezerra.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Bernardo de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos.
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocler.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Michaeles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Michaeles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Roza Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 33 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jógo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram ou fr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Ilm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.° do artigo 32 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.
A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.
O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.
A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.
O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.
Outro dito meiagua, na mesma rua.
A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.
A casa terrea n. 26 da rua dos Açougainhos.
A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.
A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.
O terreno da casa do largo das Cinco Pontas.
A casa terrea n. 3 do largo da Campina.
O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Ilma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.° do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Sante Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação marcada para o dia 18 do corrente do armazem denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, e do terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, fica transferida para o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro; devendo os pretendentes apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até as 11 horas do referido dia 15.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 2 de janeiro proximo futuro, ás 12 horas do dia, afim de se resolver sobre o augmento do capital da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de dezembro de 1872.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande successo!

Divertimento pastoril

SOB A DIRECÇÃO DE
JOSE' BERNARDINO C. BARROS

HOJE

Quarta representação do muito lindo e applaudido drama-sacro pastoril, em 5 actos:

OS DOUS ANJOS
OU
O NASCIMENTO DO MESSIAS

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do mesmo theatro.

Principiará as 8 horas.

SALÃO DO SEMINARIO PEQUENO EM OLINDA NA SALA DA CAMARA MUNICIPAL

Terça-feira 31 de dezembro.

GRANDE E
Extraordinario espectaculo
DA
COMPANHIA KELLER

No qual se representará sete

Quadros da paixão

fielmente copiado das grandes obras dos immortaes maestros pintores, bem como: *Raphael, Rubens, Miguel Angelo, Leonardo de Venci, etc. etc.*

Programma:

Primeira parte.

Ouvertura pela orchestra.
1.° A gloria de Santo Antonio.
2.° A fome, grande quadro mimico, executado por Mme. Keller, L. Keller e por toda companhia.
Intervallo de 15 minutos.

Segunda parte.

Quadros da paixão.

1.° Nosso Senhor sentenciado por Pilatos (de Raphael).
2.° A subida ao Monte Calvario, ou o espasmo de Cecilia, (de Raphael).
3.° A chegada de Nosso Senhor ao Monte Calvario (de Rubens).
4.° A crucificação de Nosso Senhor (de Leonardo Venci).
5.° A elevação da cruz (novo quadro de Paulo Veronese).
6.° O ultimo suspiro (de Raphael).
7.° O descimento da cruz (de Rubens).
Intervallo de 15 minutos.

Terceira parte.

Terminará o espectaculo com o grandioso quadro nacional, intitulado:

A GLORIA DO BRASIL

Dedicado a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Entrada geral 2$000.

Principiará as 8 horas.

Haverá trem para o Recife depois do espectaculo.

Os bilhetes acham-se á venda no dito salão no dia do espectaculo das 10 horas em diante.

AVISOS MARITIMOS.

PARA'

Pretende seguir com poucos dias de demora, a barca portugueza *Clementina*, por ter quasi a sua carga completa, e para a pouca que lhe falta, trata se na rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Para o Rio Grande do Sul

Pode ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica*: á tratar a rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para o Pará

sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelence*, tem tres partes da carga engajada; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

PORTO

A barca portugueza *Audacia*, de 1ª classe e superior marcha, vai sahir com brevidade, recebe carga a frete commodo e passageiros: trata-se com E. B. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

Salão do seminario pequeno, em Olinda

Na sala da camara municipal.

COMPANHIA KELLER.

Dará um grande e variado espectaculo, que será minuciosamente annunciado pelos programmas do estylo.

Quarta-feira 1.° de janeiro.

Haverá trem para o Recife.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

Segue com toda a brevidade o hiate portuguez *Julio*, tem grande parte de sua carga engajada, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Rio-Grande do Sul.

Segue o brigue nacional *Amelia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., do seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

LEILOES.

LEILÃO DE DIVIDAS

NA

importancia de 871$850

O agente Martins levará novamente á leilão as dividas activas do espolio do finado Joaquim José Gonçalves Beltrão na importancia de 871$850, por ordem do Illm. Sr. Domingos Maria Gonçalves, encarregado do consulado portuguez nesta provincia.

HOJE

Terça-feira 31 de dezembro

No armazem n. 26 da rua do Imperador.

Ás 11 horas da manhã.

Leilão

DE

40 queijos de pinho e londrinos.

Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, cerca de 40 queijos de pinho e londrinos, e serão vendidos hoje, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes.

Leilão

DE

304 barricas marca M diamante com farinha de trigo avariada.

SEXTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1873.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 304 barricas com farinha *La Plata*, avariada com agua do mar, vindas de New-York no navio *John H. Kennedy*, entrado neste porto em 13 de dezembro de 1872; as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia acima quarta-feira 3 de janeiro vindouro de 1873, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr João Quirino de Aguilar, ao caes de Apollo.

LEILÃO

DE

MOVEIS

e da loja de ferragem da rua Direita n. 45.

Massa fallida de João Hygino de Souza.

SEXTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1873.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra a Luiz XV, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de dito, 2 espelhos grandes, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 1 tapete para sofá, 1 par de escarradeiras, diversos tapetes pequenos, 1 meia commoda de amarello, 1 colchão, 1 toilet de ferro, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com tampo de pedra, 18 cadeiras de amarello, 1 sofá, 1 marqueza de amarello, 2 consollos de amarello, 2 camas de vento, 1 mesa redonda de amarello, 1 dita de louro para cozinha, 1 meio apparelho incompleto de porcellana, 1 dito para chá, colheres, copos, calices, garrafas, e um trem de cozinha.

Armação, ferragens, e mais pertences da loja da rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 45.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis, armação, ferragens, e mais pertences da massa fallida de João Hygino de Souza; ás 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar o balanço que se acha em mão do dito agente.

LEILAÕ

DE

carros, arreios, cavallos e 5 vaccas com crias

SEXTA-FEIRA 10 DE JANEIRO PROXIMO

Na cocheira da rua do Imperador n. 27.

O agente Pinho Borges fará leilão, por ordem do Sr. Marcos de Almeida Lima, do seguinte: 24 cavallos todos proprios de carro, 3 carros descobertos em perfeito estado, e 3 ditos envidraçados em bom estado, e muitos objectos que estarão patentes, para previo exame dos pretendentes.

O leilão terá lugar as 11 horas da manhã, na dita cocheira; e os ditos objectos serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos comeradores.

AVISOS DVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 2 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 30 de dezembro de 1872.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios, fazendas, carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Prestem attençaõ

Fortunata Fortes avisa que se acha mudada para o segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, e ahi continúa com sua aula para o sexo feminino, onde ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza e tambem costuras de todas as qualidades, como sejam: bordados a [illegible], dito de lã de alto relevo, trabalhos de lã e [illegible], e tambem a flores com muito gosto. [illegible] tambem em sua casa, á piano, a francez e a [illegible] [illegible]; acceita tambem pensionistas [illegible] o seu preço é o mais favoravel possivel.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica de sabão nos Afogados: á tratar na mesma, ou á travessa da Madre de Deus n. 19, armazem.

PHARMACIA DE BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de peile, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L. BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, côres pallidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por muito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

CHANTEAUD—Assucar de Oxido de Ferro. Este assucar de uma bella apparencia, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estomogo e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo aparelho digestivo sem causar

MUTILADO

as constipações de ventre. E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose, atonia dos orgãos, perdas brancas, menstruações difficeis etc. etc.

BUGEAUD—Vinho tonico nutritivo de quina e cacau. Este importante preparado é empregado com o maior successo na cura das palidas cores, soffrimento do estomago, perda de appetite, digestões difficultozas. etc.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos Srs. marchantes de gado vaccum da freguezia do Poço da Panella, a mandarem matar do dia 1.º de janeiro proximo vindouro, as rezes para o consumo da população, no matadouro daquella freguezia do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de dezembro de 1872.

Bento José da Costa,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 9 de janeiro proximo vindouro, a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, por tempo de um anno e a razão de 287 réis diarios por cada lampeão.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus felizes bilhetes um inteiro n. 721 com 100$, um inteiro n. 1160 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (33ª) e são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (34ª), que se extrahirá em 4 do mez e anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Recife Drainage.

A companhia avisa aos Srs. proprietarios e aos moradores das casas abaixo declaradas que podem fazer uso dos apparelhos que foram collocados nas suas moradias.

Rua da Cruz de n. 38 a 68 e 1 a 41.
» da Cadeia de n. 2 á 66,
» de Domingos José Martins de n. 47 a 23 50 a 60 82 a 144.
Becco Largo n. 1, 2 a 6, 5 a 35.
Travessa da Senzalla n. 2 e 4.
Becco do Campello n. 1, 4, e 6.
Caes do Apollo n. 83 a 85.
Becco das Mindinhas de ns. 2 a 12.
» da Lama de n. 1 a 15.
Rua da Senzalla Nova de ns. 1 a 9 e 23 a 39.
Becco do Porto das Canoas de ns. 1 a 3.

Recife, 30 de dezembro de 1872.

Law & Blount.
Gerentes.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 11: á tratar na rua da Aurora numero 51.

Correspondencia de Portugal.

O encarregado desta folha pede aos senhores assignantes de virem tirar os seus recibos para o anno de 1873.

Comedorias

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, casa de familia, continua-se a fornecer comida para fóra, por preços commodos e com promptidão; algum senhor negociante que for para fóra da cidade e quizer que lhe forneça aos seus caixeiros, achará na dita casa bom tratamento.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhaem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

O BACHAREL
AMERICO NETTO DE MENDONÇA
Reside presentemente
A' RUA NOVA DE SANTA RITA
N. 43.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Caxangá.

No dia 1.º de janeiro proximo, além dos trens já estabelecidos, haverá ás 10 e 11 horas da manhã, e a meia noute do Recife á Caxangá, e 12,35, 1,35 da tarde e 10,35 da noute do Caxangá ao Recife, tocando todos nas estações da linha principal.

Escriptorio da companhia, 30 de dezembro de 1872.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.
(Directoria.)

Devendo proceder-se á inventario geral na bibliotheca do Gabinete, avisa-se aos Srs. socios que fica suspenso o expediente desde o dia 1.º a 15 de janeiro proximo.

Outro sim, roga-se aos Srs. socios o obsequio de recolher ao Gabinete os livros pertencentes ao mesmo que tiverem em seu poder, afim de mais facilmente se proceder ao citado inventario.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 28 de dezembro de 1872.

V. Ferreira Chaves Junior,
1.º secretario.

Caixeiro

No hotel de Apipucos, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 6 horas da manhã até as 8 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Provenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no prazo mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 a 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 300 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 30$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

CASA DA FORTUNA
Rua 1º de Março
(Outr'ora do Crespo) n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 436ª a sorte de 4:000$ em quatro quartos de n. 2403; convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos, como é do costume.

Manoel Martins Fiuzal

Muita attenção

Furtaram no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, da rua 7 de setembro, um cavallo com carga, tendo os signaes seguintes: castanho amarello, tendo as orelhas cortadas, alto e com o ferro seguinte no quarto direito AD, iniciaes do dono. Levou cangalha e dous caçuaes com diversos objectos. Quem apprehender o dito animal, ou delle tiver noticia certa, queira dirigir-se a rua da Aurora n. 44, segundo andar, ou ao engenho Penedo de cima, na freguezia de S. Lourenço da Matta, que se gratificará generosamente. Roga-se tambem as autoridades policiaes da cidade e do interior o emprego de diligencia no sentido da apprehensão de tão audacioso furto.

Recife, 25 de dezembro de 1872.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.º andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco

Tendo-se ausentado ha perto de seis mezes, o menor italiano Miguel Spinelli, de idade de 12 annos, da casa do irmão do annunciado Spinelli, pede-se á todos os que tiverem noticia ou souberem aonde se acha o sobredito menor, se sirvam, a pedido dos parentes e irmão do dito menor, de communica-lo ao vice-consulado de Italia nesta cidade: consta ter ido para o sul, visto ter embarcado na estação das Cinco Pontas. Pernambuco 30 de dezembro de 1872.

Pelo vice-consul
José Saporiti,
Chanceller.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 31 DE DEZEMBRO DE 1872.

Malas pelos vapores *Gitaná* e *Ipojuca* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

D. Amalia de Sampaio Miranda, seus filhos e tias, viuva do bacharel Manoel Izidro de Miranda, fallecido no Rio de Janeiro, convida aos seus amigos e aos de seu marido, pai e sobrinho, para assistir uma missa que manda celebrar por seu eterno repouso, no dia 4 de janeiro ás 7 horas da manhã, na igreja matriz do Poço da Panella.

Sempre é bom.

Com quanto já esteja bem no dominio do respeitavel publico desta cidade que ninguem se deve dirigir a outra parte quando se queira obter tudo quanto é concernente á confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, senão á bem conhecida (Confeitaria do Campos):

Sempre é bom que seus proprietarios façam lembrar aos seus numerosos amigos e freguezes, que este tão util, quão vantajoso estabelecimento, se acha como nunca provido dos mais deliciosos acepipes, proprios para os regabofes tão communs nesses tempos que se aproximam; promettendo não poupparem esforços para bem servir a todos que os honrarem com suas encommendas, tendo para isso não só

Uma grande reunião
DE

Fiambres	Passas	Pastilhas
Salames	Doces	Geléas
Caças	Queijos	Fructas
Legumes	Amendoas	Chocolates
Peixes	Licores	Pratinas
Bolachinhas	Vinhos	Ervilhas
Leites	Cosaques	Assucares

Como
de agora em diante a confeitaria do Campos

tendo em seu recinto uma bem montada fabrica de confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, está reunindo a PEDIDO grande quantidade de animaesinhos que a convite especial e depois de bem assados devem fazer as delicias da vida pernambucana, e para que pelos seus nomes não percam da lembrança os amantes dos regabofes, vai em consoante:

Patos, perús, galinhas e ganços
Capotes, marrecos e gordos leitões.
Vitelas, carneiros, cabritos e pombos
Saborosas cavalas e os taes camarões
Assim como
Bolos inglezes, pudins e tortas
Da Russia e Milão cobertas fatias
Cremes, gelados, de carne os pasteis
Frescas empadas em todos os dias.
E depois
Ricos presentes de festas
O Campos agora tem
Na sua CONFEITARIA
Quem lhe competirá? ninguem!
E' bom que todos concorram
P'ra queile estabelecimento
De caixinhas ricas, Quem ha?
Que tenha maior sortimento
Olhem todos vejam bem;
Aquillo que o Campos quer,
E, que todos p'ra alli corram,
Não escape um só se quer
P'ra antes e depois da missa
Da tal noute de natal
Quatro pásteis e um copito
A ninguem por certo faz mal.

CONFEITARIA DO CAMPOS
rua do Imperador n. 24.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo feminino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação no ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

ATTENÇÃO.

Aluga-se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um copeiro de 12 a 14 annos, forro ou captivo: a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n. 27.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da [illegible], na casa feliz do arco da Conceição, loja de [illegible] no Recife.

Attenção.

Precisa-se de uma criada, preferindo-se estrangeira, para cuidar de uma criança: a tratar na pharmacia Torres, no pateo do Terço n. 135, hoje Marcilio Dias. 3

R. C. Batterbée,
Gerente.

A bagagem pela linha do Arraial deve ser conduzida amanhã terça-feira, por ser dia santo quarta-feira, 1.º de janeiro, e d'aqui por diante quando a quarta-feira ou o sabbado for dia santo, a conducção se fará no dia anterior.

Escriptorio da companhia, 30 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbée,
Gerente.

CAIXEIRO

Precisa-se de um rapaz para caixeiro, de idade de 16 a 18 annos, com pratica de taverna, dos chegados ha pouco da Europa: no pateo da Ribeira n. 11.

Attenção.

O Sr. Antonio Alves Teixeira Bastos, deixou de ser encarregado do armazem e cobranças do abaixo assignado desde 31 de dezembro de 1872.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. José Antonio Mendes, a armação e pertences de sua taverna sita á rua Imperial n. 190, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer; mas, se alguem se julgar com direito a mesma, appareça no prazo de tres dias, á contar desta data, e findos os quaes o comprador não se responsabilisa par debito algum.

Recife 30 de dezembro de 1872.

Manoel Antonio de Sá.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos: na rua da Senzala Nova n. 1.

— Precisa-se de um homem de meia idade, que saiba ler, escrever e dê conhecimento de sua conducta, para tomar conta de um açougue: á tratar na rua de Paysandú n. 21.

— Aluga-se ou dá-se gratuitamente para morar a um homem a uma mulher, com familia ou sem ella, um corredor enxuto com quintal e cacimba, n'uma porta de rua, com condição de servir de porteiro: a rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1.º andar.

— Nós abaixo assignados, avisamos ao Sr. Firmino Alves Ferreira, que comprou a cocheira sita na rua das Flores, pertencente a viuva do finado João Sinhá, que não pague á mesma senhora sem primeiro pagar aos mesmos o que ella deve de capim que comprou; ficando o mesmo Sr. Firmino obrigado a pagar a quantia de 75$000 aos abaixo assignados.

Recife, 30 de dezembro de 1872.

Octavio da Cunha Goyanna.
Manoel Luiz da Silva Guimarães.
José Pereira Bulcão.

— O abaixo assignado declara ao publico, que recebendo uma carta da Bahia lhe dizendo que Valentim Pinto de Brito, junto com outro chamado Manoel Antonio, portuguezes, segundo diz á carta, apresentaram uma carta a seu compadre Manoel Vieira da Costa, na Bahia, dizendo que dita carta éra de recommendação, cuja carta não fez nem mandou fazer; declara que é falça dita carta, e por isso faz publico por este *Diario* para evitar duvidas futuras.

Recife, 30 de dezembro de 1872.

A rogo de José de Souza Lopes.
Antonio Fernandes da Silva.

Bons banhos
E dormida fresca.

Aluga-se uma casa no Monteiro, para passar-se a festa, muito em conta: á tratar na rua Nova n. 7.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz.

A companhia do gaz desta cidade, tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arrandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e chrystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta a supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: á rua estreita do Rosario n. 32, 2.º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 18 annos de idade e que tenha pratica de fazendas e molhados, para a villa de Gamelleira: á tratar na rua do Livramento n. 10.

— Aluga-se o primeiro andar da travessa do Queimado n. 1, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: a rua Nova, loja n. 11.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 81.

NOVIDADE
Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, careja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

AOS SENHORES D'NEGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompter o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico aceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, rua Larga do Rosario, PERNAMBUCO.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA-45 A
Nova loja de joias
DE
José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem se por troca de obras novas.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabà de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte à botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada da Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSÃO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida : seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos ; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado ;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam à 1ª ;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum), ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Fermas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina : na padaria da rua do Rangel n. 9

— Manoel José da Silva Pinqueira retira-se para Portugal, e deixa por seus procuradores em 1.º lugar o Sr. Antonio Ignacio Pereira Coelho, em 2º o Sr. Antonio do Carmo Ferreira e em 3.º o Sr. Joaquim Pereira da Silva.

URGENCIA

Ainda se precisa de duas amas, uma para engommar, e outra para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia, preferindo-se escravas, no 3.º andar desta typographia se dirá

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos de idade para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 2844, a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 2399, e a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n. 1779, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (33ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felices bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, que será extrahida no dia 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 24 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. Souzart

N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23

ENTRADA PELA

Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã às 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços :

Os preços são os seguintes :

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas cloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

— Fogio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Isidoro, o qual tem os signaes seguintes : côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga-se às autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou n'esta praça a Manoel Azevedo de Andrade, à rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pencionistas por preços commodos : o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 11 de dezembro, a escrava Manoela, negra, de idade de 45 annos, levou vestido de chita escura e chale côr de cinza, com ruças. Tem uma orelha rachada pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente e pés grossos, com signaes de cravos nas pontas dos dedos. Foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade : quem a capturar queira leva-la a rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10, que se gratificará.

Festa

Aluga-se uma casa em Duarte Coelho, denominado Arrombados, com os commodos seguintes : 4 quartos e sotão, 2 salas, cozinha fóra, 1 quarto ao correr do quintal com porta no fundo, murado e com cacimba, na frente porta e gradeamento : a tratar na rua Duque de Caxias, 2º andar n. 22.

ESCAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se pede :

1.º Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, às vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino à Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla passada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.º Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.º Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.º José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas à poucos dias : à tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá'.

Tendo a directoria resolvido não supprimir por ora as assignaturas, faço saber pelo presente que continuarão ellas como dantes.

Qualquer outra resolução a este respeito será com antecedencia annunciada.

Escriptorio da companhia, 27 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbée,
Gerente.

50:000.

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, desde 15 de novembro, a preta de nome Maria, natural da Bahia, com 35 annos pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes : baixa, magra, côr fula, andar faceiro, falla baixo, cara comprida, nariz afilado, bocca regular, dentes perfeitos, faltando-lhe um de um dos lados, de cima, é malfeita de mãos e pés, tendo o pé e a perna esquerda mais grossa do que a direita, usa de trumpha na cabeça, levou de casa uma outra de tarlatana verde, rozetas de ouro feita no paiz, saia de cambraia com listras de côr, e chales novo de merinó estampado com assento azul, foi comprada ao Sr. Zumba Chaves, por intermedio do corretor Santos, quem a pegar ou della noticia tiver, dirija-se a casa de seu senhor na rua da Aurora n. 169, que será recompensado com a quantia acima.

Outro sim, declara que desde já protesta de haver os serviços da mesma escrava da pessoa que a tiver occulta.

João Athanazio Botelho.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Gataré, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Fugio em 8 de dezembro de 1872, o cabra Benedicto, com 18 annos de idade, o olho direito com uma bellide, o dedo pollegar da mão direita torto, muito fallante, tem de costume dizer que é forro, pertence a Joaquim Justino de Almeida, em Boa-Viagem, consta que está fora do Recife em um sitio : quem o pegar entregue-o na rua da Praia n. 43, a Genuino José da Rosa, que será recompensado.

MOFINA

Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 à concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Aviso.

Uma pequena familia estrangeira precisa de um feitor para tratar do sitio e fazer compras, e 2 criadas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar : a tratar á rua do Commercio n. 38, 1.º andar.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua do Bom Jesus n. 24, segundo andar.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçados, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar.

Aviso

Madame Florinda, costureira e modista de S. M. a Imperatriz do Brasil, conhecida por madame Scasso, avisa as suas freguezas, tanto da praça como de fóra desta, que deixou de residir na rua Direita n. 119, e sim na rua da Imperatriz n. 54, e continúa com a mesma profissão ; e assim espera a concurrencia e protecção de suas numerosas freguezas. No mesmo estabelecimento se acha objecto proprio de sua arte, etc.

= Aluga-se um mulato possante para serviço de bordo : na rua do Visconde de Albuquerque, oitão da matriz da Boa-Vista, n. 17.

= Nesta typographia precisa-se de duas pessoas para trabalhar á noute.

= Precisa-se de um bom mestre de masseira na padaria da rua da Praia n. 47.

Criado

No hotel de Apipucos, precisa-se de um criado que tenha pratica deste negocio.

— Precisa-se de um ou dous officiaes de barbeiro : na praça do Conde d'Eu n. 7 A.

Pernambuco Street Railway & C.

Tendo recebido ordem do governo de não dar mais bilhetes em troco de passagens nos carros desta companhia, previno ao respeitavel publico que, do 1º de janeiro em diante não se dará em troco, nem se venderá mais bilhetes. Outro sim, a companhia não podendo arranjar moeda de nickle ou bronze sufficiente para trocos, roga aos Srs. passageiros de se munirem com dinheiro miudo para facilitar a cobrança dos conductores.

Os bilhetes da companhia que actualmente estão em circulação, serão recebidos nos carros em pagamento de passagens, e trocados por dinheiro no English Bank of Rio de Janeiro, e no escriptorio desta companhia até que seja resgatado o ultimo bilhete.

Recife, 26 de dezembro de 1872.

Pelo gerente Bernardo Whitmann.
Ihor Eadforth.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, à margem do rio : para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15

— Precisa-se de um escravo para o serviço externo e interno de confeitaria e pastellaria ; assim um menino nacional ou estrangeiro para caixeiro : à tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Perdeu-se uma lettra de 274$079, sacada por H. Sundgren, no dia 3 de setembro deste anno, sobre o Sr. Aureliano Clementino de Medeiros, em Macahyba (Rio Grande do Norte) a vencer no fim deste anno. Previne-se que ninguem faça negocio com este titulo por já ser avisado o aceitante da perda do dito titulo

Criado

Offerece-se um hespanhol para hotel ou mesmo para qualquer outro serviço : no largo da assembléa n. 13.

Escravos fugidos.

Ainda se acham ausentes da casa do seu senhor, no engenho Saltinho da freguezia de Una, do qual ausentaram-se no dia 31 de dezembro do anno proximo passado, os pretos Joaquim e Benedicto, este com 48 para 50 annos, aquelle com 40 e tantos annos. O 1º é de altura regular, secco do corpo, rosto liso, muito fallante, e creou-se no Recife, onde é bem conhecido nos armazens de assucar ; o outro é baixo, cheio do corpo, muito barbado e com falta de quasi todos os dentes da frente, julgam-no ter procurado as freguezias de Goyanna ou Iguarassú, onde esteve por muitos annos, e foi agarrado em Tres Ladeiras, por occasião de outra fugida que fez em principio do anno de 1871. Gratificar-se-ha generosamente a quem apprehender qualquer um dos referidos escravos e entrega-los no supracitado engenho Saltinho, ou nesta praça aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

COMPRAS.

Attencão

Compra se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Vende-se

um boi e uma carroça em bom estado : a tratar na rua do Rangel n. 4.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas ; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Vende-se

uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, reedificada ha pouco tempo, nos Afogados, rua de S. Miguel n. 73 : a tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

— Vende-se uma taverna no Barro, na entrada do Uchôa, freguezia dos Afogados, com poucos fundos : á tratar na mesma.

ATTENÇAÕ

Café de boa qualidade chegado ultimamente do Rio de Janeiro, a retalho ou por atacado : vende se á rua do Commercio n. 34, 2º andar, por cima do London Brasilian Bank, entrada pela rua do Torres.

Vende-se

uma taverna na rua de S. Miguel n. 68, em Afogados, propria para principiante : quem pretender, dirija-se à mesma, que achará com quem tratar.

Attenção

Vende-se a unica padaria que existe na Passagem da Magdalena n. 31 A, a qual está preparada com todos seus utencilios, e é bastante afreguezada : a tratar na mesma.

Borracha

para limas ; vende a pharmacia Torres, á rua S Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

Camafeuse mosaicos

Acha se á venda na rua do Imperador n. 29 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como encastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

Engenho S. Matheus

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com muito boas obras, meia legua distante da via ferrea, estação de Gameleira, pelo modico preço de dezeseis contos de réis, dinheiro á vista. Tambem se vende dando seis contos a vista e dez a pagamentos, sendo que as lettras descontadas a 1 por cento ao mez produzam os dez contos de rs. Para informações dirijam-se a rua do Livramento n. 19, 1º andar.

Venda de sitio

Vende-se um grande sitio por traz da Magdalena, nas proximidades da estação dos bonds, com grandes baixas de capim, arvoredos de fructo, casa e proporções para pastagem, chão proprio : trata-se na rua do Socego, esquina da rua do Riachuelo, taverna n. 70.

E' no Bazar da rua Direita n. 51.

Ou e o bello sexo encontrará :
A fita de veludo.
A fita de seda.
A fita de sarja.
A fita de setim.
Os lindos adornos.
As boas essencias.
Modicidade nos preços.
Agrado e sinceridade.

O bazar da rua Direita

deixa de enunciar todos os artigos que tem exposto a venda porque isto seria enfadonho para as amaveis leitoras. O melhor é ser visitado o Bazar, porque a vista é o desengano e não ha annuncios, por mui bem elaborados que sejam que possam competir.

Dão-se amostras

Manda se levar as mercadorias em casa dos freguezes e vende se tudo muito barato, porque só se quer apurar DINHEIRO.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mignnzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs, para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato : na rua do Colovello n. 25.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho : a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte :
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

— J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, já bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Fasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio : a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de miudezas e artigos de luxo para senhoras e cavalheiros.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como grandes : na rua do Imperador n. 29.

Fora os Callos

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano, que sobre todos tem obtido os melhores resultados ; alem de attenuar as dores, cura-os radicalmente.

Unico deposito é na pharmacia Americana n. 57 á rua Duque de Caxias.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as formas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam à roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma ponca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente às senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-re, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 5$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençoes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largora que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis,

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, argolas, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos noves e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva.

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, [illegible] e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

E' no Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 52.

Onde se encontram as boas camisinhas para senhoras, gravatinhas de seda, bonitos chapéos de palhinha e velludo e mil outros artigos, tudo bom e barato, porque é systema da casa—VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

Novidade

Fôrmas para alargar calçado e dar altura: vendem-se á rua da Imperatriz n. 43.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Wellar & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

—Lehmann Frères vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes da alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., maços com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

AS BOAS FESTAS

(25 de dezembro)

E' hoje o dia sublime
Em que a natura exprime:
Grandeza, amor e prazer,
Razão esta só porque,
Dominado de Alegria,
Eu desejo á—freguezia—
AS BOAS FESTAS.

E para que sejam estas
Sumptuosas e explendidas,
Deve haver boas merendas
De acepipes delicados,
Vinhos finos engarrafados,
Como só o Campos tem
Em seu *replicto* armazem:
Alem de outros *manjares*
De *exquesitos* paladares;
Portanto, pede aos *amantes*
De virem já, quanto antes,
Comprarem *esta* outra—festa—;
Pelo que se manifesta
Grato a todos que cá venham,
Desejando que estes tenham
Uma das mais sublimadas,
Felicissimas das entradas

NO ANNO NOVO

N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS

28 28

RUA DO IMPERADOR

28 28

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita n. 60: a tratar na mesma.

—Cadeiras oratorias com assento de palhinha a 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

NOVIDADES E PECHI[NCHAS]

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas é de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de crechê para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 4$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita [illegible] a [illegible]

Cobertoras de [illegible] a [illegible]

Cortes de calça [illegible]

MUTILADO

[illegible]

...LECTA

... acaba de receber ricos ... de madreperola, mar-... ...la, marfim tartaruga ...eira.

Albuns com capas ... madreperola, marfim, ôsso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc. etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo : á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de gollinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se approxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafeta, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram se na Predilecta, rua do Cabuga n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.

Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e Gosnel.

Agua de Cologna simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmento na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devôes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria —8

Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

PAPEL MAIS
Para cigarros.

O cartão de 10.000 mortalhas, por 2$000 : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

ESCRAVA QUE SE VENDE

Vende-se uma ... ura, moça, cozinha bem e é ... amamente carinhosa para crianças ; garante-se não ... dem vicio algum : na rua da Imp...

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiro e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

CONSTIPAÇÃO — Enxaquecas — Fleymas — Asma — Bilis — RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Asmas — etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES GAUVIN — 55 Bd Sébastopol — PARIS

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS: Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmães & C.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50.

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais :

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.

Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.

Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradaveis odores são escolhidos a gosto.

Idem com leite virginal para sardas.

Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.

Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.

Idem com pomada philocome.

Vasos de porcellana com extracto de pomada.

Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.

Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem braneas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria franceza.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os precedentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Brinquedos
de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas
golinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão loge, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato : na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

Casa e terreno

Vende-se um terreno, solo proprio, com 110 palmos de frente e 300 de fundo e uma casa em caixão, cozinha independente, quintal murado, cacimba, etc., a rua Imperial n. 240 : para ver e tratar na mesma rua, casa n. 236.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :

Vinho de champagne, marca Clicquot.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 54, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.

Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.

Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.

Sapatos de cordavão Milier para homens.

Botinas para menino de qualquer tamanho.

Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.

Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.

Sapatões de Suser, para homens e meninos.

Sapatos de verniz com salto para homens.

Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.

Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.

Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salétas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
artigos de differedtes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.

Leques para senhoras e para meninas.

Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Caixinhas com vidro de augmentar retratos.

Diversas obras de ouro bom de lei garantido.

Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.

Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué

Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.

Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.

Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.

Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.

Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.

Chicotinhos de baleia, e de muitas qualidades diversas.

Esporas de tarraxa para saltos de botas.

Ponteiras de espuma, para charutos e cigarros.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.

Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.

Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes

Carteirinhas de madreperola para dinheiro.

Meias para homens e para meninos.

Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.

Campanhias de mola para chamar criados.

Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.

Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.

Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.

Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.

Berços de vimes para embalançar crianças.

Cestinhas de vimes para braço de meninas.

Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.

Venezianas transparentes para portas e janellas.

Reverberos transparentes para candieiros de gaz.

Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.

Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.

Vidros avulsos para cosmoramas.

Globos de papel de cores para illuminações da festa.

Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.

Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.

Machinas de varios systemas para café.

Espanadores de palha e de pennas.

Tesourinhas e canivetes finos.

Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.

Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.

Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.

Quadros já promptos com paysagens e phantazia.

Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.

Objectos de magicas para divertimentos em familias.

Realejos pequenos de veios com lindas peças.

Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--Rua do Baraõ da Vitoria outr'ora rua Nova--N, 7

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos como sejam : lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.	
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a	4$000
Idem idem idem 2 B finos a	5$500
Livros para notas a 320 e	$400
Abotoaduras para collete, grande variedade a	$200
Lamparinas a gaz a	1$000
Caixa de linha com 40 novellos a	$500
Groza de botões de osso para calça a	$200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a	$200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a	$600
Idem idem beira dourada a	$300
Idem de envellopes finos de Porcelana a	$800
Idem idem a 400 e	$500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a	3$000
Idem idem lisos a	2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a	1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com corda.	
Meios adereços pretos com camafeu a	$640
Luvas de pellica muito fresca a	2$500
Idem idem com toque a	$500
Duzia de peças de tranças de caracol a	$400
Idem idem lizas a	$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a	2$400
Mimosos leques de osso para senhora a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a	1$000
Potes de dita ingleza (preta) a 100 e	$160
Sapatosde trança tappete, casemira e charlote.	
Botinas para senhoras o para	5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a	$600
Duzia de sabonetes de amendôa a	2$500
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e	$500
Garrafa de agua florida verdadeira a	1$200
Idem idem kananga a	1$200
Frasco com oleo oriza a	1$000
Caixa com pós para dentes a	$200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e	2$000
Agua de Cologne muito fina frasco de 500 a	2$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vasos com banha.	
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e	4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a	1$500
Idem idem a 240 400 e	$500

QUINQUILHARIAS.

Tambores para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas de costura de Howe.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto, do melhor que póde vir a este mercado.

Dito Bordeaux de differentes qualidades.

Dito velho da madeira.

Dito velho do Xerez superior.

Dito velho do Borgonha.

Champagne de superior qualidade.

Papel para forro por preço muito diminuto.

Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 100, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como : Herz' Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Poss,uem sempreum avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão ; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cautella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas : pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc.,) a incuicar encommendas e compras de machinismo : acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria : e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy,

Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Attençaõ

Vende-se ou arrenda se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro : a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taverna na praça do Conde d'Eu n. 9, propria para principiante, por ter poucos fundos.

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n. 5.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Ensaio historico.

RELATIVAMENTE A ARBITRAGENS EM MATERIA DE CONFLICTOS INTERNACIONAES.

Exposição feita por Mr. Henry Bellaire, secretario da commissão da Sociedade dos Amigos da Paz, perante a segunda sessão do congresso da Alliança Universal, em favor da ordem e da civilisação, effectuada a 4 de junho de 1872.

(Conclusão).

Já em 1869 legára o Dr. Whervell á universidade de Cambridge uma somma consideravel; tal somma era destinada a auxiliar o estudo da jurisprudencia internacional e a contribuir « a pôr côbro a um estado de cousas, diz o testador, que era o flagello e deshonra da humanidade. »

Mas recentemente, esforços energicos, como sejam, nomeadamente, a obra de Mr. Frederick Seeboohen, a de Mr. William Sadd, as lições do professor Seeley em Inglaterra, o livro de Mr. C. Summner, membro do senado nos Estados-Unidos, o projecto de Mr. Gustave Maynier, de Genebra, relativamente á *creação de uma instituição judiciaria internacional*, os trabalhos de Mr. Laveley, os incessantes esforços de Mr. Rolin-Jacquemyns consignados na *Revista do direito internacional* de Gand, a recente fundação na Hollanda, sob os auspicios do conselheiro Astard Bachiene e de Mr. Bosh-Kemper, de uma *Associação de paz por meio da arbitragem* que não conta menos de vinte secções, e outras tantas obras que neste momento me não occorrem, vieram em auxilio para comprovar como naquelle paiz se reconhecia á evidencia a necessidade de uma jurisdicção que podesse ser reguladora dos direitos de nação a nação.

Dentro de poucos mezes pretende um dos grandes apostolos da paz na America, Elihu Burritt, reunir em Nova-York um congresso que tem por fim o lançar as bases de um *codigo do direito das gentes*.

Um outro congresso, que tem igualmente por fim tratar da questão da *arbitragem*, se reunirá dentro de pouco em Plymouth.

Ha já muitos annos que Mr. Leone Levi; de Londres, não cessa de trabalhar na codificação de todas as leis concernentes ao commercio internacional.

No proprio seio do parlamento inglez, quantas vezes não tem surgido discussões graves e acaba todas sobre o assumpto? Na Suecia, tanto o Dr. Hodlund, como outros de seus collegas, tem por vezes apresentado moções em igual sentido.

Nesse momento, acaba o secretario geral da sociedade da Paz, estabelecida em Londres, de receber mais de cem mil assignaturas em apoio da moção que perante o parlamento tem que ser apresentada pelo seu honrado secretario, Mr. Henry Bichard, relativamente á intervenção do governo inglez para que haja de propor aos governos das outras nações, que cada um haja sempre de incluir em seus tratados futuros, a clausula da *arbitragem*.

Entre nós, porém, sempre que qualquer pessoa pretende propagar idéas pacificas que tenham por base o respeito ás leis internacionaes uma vez fixadas de commum accordo entre as nações, é-se logo taxado de *idealista* senão de *utopista*. E por esta fórma se vê assim atrophiado o estudo do direito internacional em que devem assentar os interesses das transacções commerciaes, sem fallarmos naquelle sentimento humano e christão que deveria sempre presidir as idéas tão grandiosas.

Entre os nossos vizinhos do outro lado da Mancha não succede o mesmo, pois que os homens mais consideraveis da Inglaterra se tem mostrado favoraveis á idéa de uma *arbitragem européa*.

Ricardo Cobden que, já anteriormente ao seu imitador Henry Richard, apresentou perante a camara dos communs uma moção em favor da *arbitragem*, não era por certo nenhum *utopista*; e hoje em dia, a sociedade que tomára o seu nome o *Cobden Club*, tomou por divisa:

Tree-trade, good will, amonganations, isto é: liberdade de commercio, amizade e paz entre as nações.

Serão por ventura Mr. Gladstone, lord Derby, John Stuart, Woll, e tantos outros igualmente *utopistas* ou idealistas?

Está viva ainda na memoria de todos a impressão que a Europa inteira experimentára quando um soberano a quem o mundo inteiro, e não sem razão, *attribuia o maximo que era licito professar-se em ponto de idéas de ambição*, apresentou expontaneamente aos seus vizinhos um projecto de *Jury ou de syndicancia internacional permanente*, cuja autoridade fosse a de poder obrigar todas as nações a inclinarem-se perante *o poderio moral de uma arbitragem européa*.

Poder-se-ha por ventura ninguem figurar, sem que o coração lhe confranja, quão differente não seria o espectaculo que offereceria neste momento a nossa cara patria, se uma tal idéa tivesse sido sériamente acolhida entre as nações estrangeiras, e tivesse sido sustentada em França por um grande pronunciamento por parte da nação?

« Em presença desta deficiencia incontestavel pelo que respeita ao estudo do direito internacional em França, da ignorancia em que labora a maior parte da gente quanto aos factos historicos concernentes á arbitragem que julgo do meu dever não concluir o presente ensaio sem tornar conhecida das pessoas a quem isso possa interessar, uma decisão cujo primeiro annuncio me cabe a gloria de poder fazer-vos. O comité da alliança universal acaba de decidir, por unanimidade, que d'entre si e dos homens mais competentes, se formaria uma commissão, se auxiliára de todos os documentos quer francezes quer estrangeiros, que digam respeito á jurisprudencia internacional, afim de vulgarisar, por meio de publicações e estudos, todos os factos historicos, de que ha noticia, concernentes a arbitragens.

Esta commissão terá igualmente por fim o incitar, por meio de concurso e recompensas, os homens estudiosos, sobretudo os jurisconsultos, a occuparem-se sériamente da preparação de um codigo internacional. Ella se porá em relação com todas as sociedades em paizes estrangeiros que visam ao mesmo proposito, e tomará finalmente a si a tarefa de estudar quaes sejam por ventura os meios mais praticos de se conduzir uma tal empreza a bom exito.

Aqui findo o meu trabalho.

Ainda mais uma vez, senhores, eu vos peço que desculpeis a minha insufficiencia, levando em linha de conta a minha boa vontade.

« *Felizes os homens de boa vontade*, disse uma vez uma voz perante a qual todos nós nos inclinamos. E de facto, se todos os homens de boa vontade quizessem dar o impulso, o progresso, faria facil carreira em prol da humanidade e da civilisação.

Não será por ventura um homem de *boa vontade* aquelle que, ha dous mezes, exclamava em um *meeting*:

« Eu garanto que nenhuma das duas nações ousará, á face do mundo civilisado, annullar este tão solemne pacto concluido perante Deus e perante os homens, ou renovar contendas sobre o mesmo motivo.

« Não; não, pois que *quando mesmo a arbitragem nos não concedesse um só dollar sequer de indemnisação*, eu levantaria a minha voz perante meus concidadãos para proclamar bem alto: « Aceitai esta decisão e renunciai para sempre a toda e qualquer indemnisação, antes do que recuar uma linha sequer da alta posição moral em que vos collocasteis perante a Inglaterra em relação ás outras nações do mundo. Dessa altura poderemos dizer ás nações da Europa: *Licenciai vossos milhões de soldados!* França, Allemanha, Austria, Russia, segui o nosso exemplo, e submettei as vossas controversias á uma *arbitragem* imparcial! »

E este homem foi Mr. Colfax, o vice-presidente dos Estados-Unidos da America! Perante uma tal confiança no direito e na justiça, não ha que duvidar do exito do processo que corre neste momento perante o tribunal de Genebra.

E concluindo, senhores, limitar-me-hei apenas a fazer votos para que o exemplo desta grande nação americana, que tanto tem de nova como de bom senso, tão emprehendedora e tão pratica, e que, cheia ao mesmo tempo de contrastes, tanto é notavel por ser a patria de Armstrong, do grande Fulton, da espingarda Remington, como da idéa da arbitragem internacional, venha a ser seguida pelos homens de boas intenções pertencentes a todas as nações que professem o christianismo.

E então, senhores, não será sómente no Egypto, mas sim na velha Europa e sobre os campos regados pelo sangue de tantos infelizes, que no frontespicio de um monumento pertencente a uma cidade, á qual venha por ventura a caber esse privilegio, nós possamos ver escriptas as seguintes palavras, resumindo a bella divisa dos amigos da paz: *Trabalho, justiça e arbitragem*, palavras estas que servirão a attestar que o direito terá supplantado a força; symbolo esta de união e de concordia, garantia formal em favor da liberdade e da segurança da transacção da intelligencia; do commercio as seguintes palavras em summa, que serão a garantia da prosperidade universal do reinado da humanidade e do triumpho da civilisação christã: *Eis aqui o tribunal supremo das nações*.

HENRY BELLAIRE.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

VARIEDADE

DESCOBERTA DE UM TRATADOR DE CAVALLOS.—Houve incendio n'uma cavallariça onde se guardavam durante a noite muitos cavallos de trabalho do campo. O homem que alli pernoitava, provavelmente ajudado por outros, logrou salvar todos os animaes.

Procurou o redactor de um jornal (isto passou-se em França) e lhe disse:

« Meu senhor, tenho lido nos jornaes, todas as vezes que n'uma cavallariça pega fogo, que os cavallos, espantados e intimidados, se levantavam sobre as patas trazeiras, e jamais tendo podido encontrar a porta, seguia-se morrerem queimados.

Ha, porém, um meio muito simples de os livrar do perigo, accrescenta o camponez, consiste em haver sangue frio para lhes deitar os arreios sobre o dorso. Então se deixarão elles conduzir sem difficuldade, habituados como estão a sahir das cavallariças arreiados. Foi assim que eu agora fiz. »

A lembrança será excellente, porém sujeita a mil excepções.

TRABALHOS DO MAR.—O vapor belga *Steinmann*, capitão Kundsen, chegado de Nova-York á Anvers, trouxe a seu bordo a tripolação que salvára e pertencia á barca norueguesa *Graanen*, que foi a pique no alto mar.

O salvamento daquelles infelizes verificou-se debaixo de um temporal desfeito, e portanto com grande risco tambem das vidas da equipagem do vapor.

A barca seguia de Nova-York para Cork ou Falmouth com um carregamento de milho.

Durante a viagem um marinheiro pertencente á tripolação do vapor, subdito prussiano, deu uma facada no segundo commandante.

HORACE GREELEY.—A inhumação de Mr. Horace Greeley realisou-se no dia 4 de dezembro, no cemiterio de Greenwood.

O prestito funebre estendia desde a igreja Chaplin até o cemiterio. Todos os que tomavam parte nelle, seguiam com grande recolhimento. As torres das igrejas faziam ouvir o lugubre toque de finados.

Officiaes civis e militares ladeavam o feretro.

Tomavam igualmente parte no acompanhamento o presidente da republica e Mrs. Colfax, Wilson e o general Babcock.

O povo em linhas compactas fazia alas por todo o caminho.

COMO POR LÁ SE FAZ.—Um membro da aristocracia ingleza, o marquez de Queensbury, teve de responder nos tribunaes por actos offensivos dos agentes de policia.

O marquez tinha maltratado um moço de um hotel, que lhe não deu promptamente certas informações que elle pedira.

O agente de policia quiz intervir, e recebeu uma bofetada. O tribunal decidio que ambos tinham procedido precipitadamente. O marquez, descarregando sobre o agente de policia a sua irritação, e este pretendendo prender o marquez, sem prévia intimação, e pondo-lhe para isso as mãos.

O marquez foi condemnado na multa de 20 schellings, e o policia deu-se-lhe por expiada culpa pelo facto de ter vindo responder perante o tribunal.

BOA LIÇÃO.—Deve ficar escarmentado um tratante que foi julgado em Bruxellas, por ser useiro e viseiro a praticar gentilezas de bom calibre.

Era um ratão de marca maior, que de commerciante de palha, passára a curandeiro, e expurgador de maleficios. A sua industria era principalmente exercida nas immediações da cidade, onde mais facilmente encontrava clientella. Conta os seus 41 annos e chama-se Henry Bas.

Do processo constava que elle, *occultando* uma velha, que estava hydropica, lhe declarou que ella tinha no seu lado direito duas feiticeiras ou dous genios máos, e que era essencial expulsa-los, o mais depressa possivel. Mas para se obter a sahida desses incommodos hospedes, tão incommodos como perigosos, tornava-se necessario mandar dizer 500 missas; as quaes elle se encarregava de mandar celebrar por 500 francos; e assim convenceu a mulherzinha a contar-lhe alli o dinheiro, e logo o embolsou.

A outra pessoa, á quem embaçou com analogas lérias, fez-lhe crer a necessidade de confiar a elle 300 francos, afim de se incumbir de fazer recitar orações por 36 padres; á outra subtrahio com embustes semelhantes 150 francos, para ir fazer uma peregrinação á Ostende; e pela mesma maneira foi enganando e fraudando mais outros mentecaptos.

O tribunal reconheceu que semelhante marão precisava ainda estudar mais e melhor a arte a que se dedicava, e para que estivesse em socego, destinou-lhe nove annos e nove mezes de prisão, e determinou que pagasse tambem uns quarenta e seis mil réis de multa; e ficasse, passado o tempo da prisão, dez annos sob a vigilancia da policia.

NÃO DESCANSAM.—Em Tolosa teve a policia de arrancar alguns pasquins que appareceram pregados nas paredes das ruas, dirigidos, segundo o titulo dizia, aos cidadãos trabalhadores.

A *Internacional* não descansa e vai aproveitando a indifferença com que a tratam.

BOM EXEMPLO.—Correu ha pouco em Riom (cidade franceza) um processo crime contra um facultativo, e até ficou condemnado por erro de officio e relaxação.

O Sr. Tardim, escriptor publico, fracturára o radio de um dos braços.

Foi chamado um doutor e este lhe applicou um apparelho, porém desastradamente o fez, apertando-o muito. Commettido este erro, o medico não appareceu outra vez ao enfermo, senão passados seis dias.

Declarou-se a gangrena, em resultado da compressão, e, se foi vencida, nem por isso o braço deixou de ficar aleijado para sempre.

Posta a acção por perdas e damnos, o doutor se entrincheirou no *seu diploma* e na irresponsabilidade do exercicio da profissão medico-cirurgica.

O juiz mandára proceder a um inquerito por seis medicos, os quaes formularam o seu relatorio, que fazia parte integrante do processo. Por elle se provava o erro do facultativo e a sua relaxação.

Portanto, o tribunal condemnou o tal doutor a pagar ao aleijado a indemnisação de 7:200$000; tendo afóra isso de pagar as custas do processo.

CANAL DE SUEZ.—Como já tivemos ensejo de dizer, publica a gerencia da companhia do canal de Suez de dez em dez dias uma informação sobre o movimento das embarcações que transitam pelo canal.

Nas ultimas notas que chegaram ao nosso conhecimento, se faz menção do seguinte:

Transito de 1 a 10 de novembro 25 navios
» de 11 a 20.................. 29 »
Receita de 1 a 10 do dito mez 450,000 frs.
» de 11 a 20.............. 570,000 »

Rendeu, pois, o canal em vinte dias..... 183:600$ moeda forte.

As acções tinham subido frs. 2,25.

ACÇÃO NOBRE.—Diz um despacho de New-York, que o jornal *New-York Tribune*, do qual era proprietario e primeiro redactor Mr. Horace Greeley, se dirigio aos eleitores partidarios deste notavel homem politico, que já pertence á historia, aconselhando-lhes que dêem agora os seus votos a Mr. Grant.

Como muito bem se sabe, Horace Greeley era o oppositor a Grant, á presidencia daquella grande republica.

O CUMPLICE DE TROPPMAN. — Tinha razão a *Independencia Belga* em não dar grande credito á confissão do pretendido cumplice de Troppman, ao noticiar a sua prisão, pois que o *Echo do Parlamento*, bem como aquelle periodico, acabam de noticiar de uma maneira decisiva que o supposto cumplice, que se fôra entregar á policia de Bruxellas, não é mais do que um impostor meio louco, que procurára pela mesma fórma illudir a policia de Valenciennes. Alli tambem, não sabendo em que gastasse o tempo, fôra declarar-se connivente do crime de Pantin, narrando uma infinidade de pormenores. Tinha dito chamar-se Felix Ibert, originario de uma localidade franceza (Saint-Pierre-le-Moutier). Ora o seu verdadeiro nome parece ser Agostinho Jardin, nascido em Mortaine (França) em 9 de maio de 1837, tendo habitado ultimamente uma casa da rua Jourdan, em Saint-Gilles-les-Bruxelles, alojamento que deixou na semana passada sem pagar o que devia. Chegaram até a ir procura-lo á estação do caminho de ferro do Meio-dia. Ultimamente trabalhára alguns dias em casa de um carvoeiro morador na rua Montayer, bairro Leopoldo. Este mystificador, do qual se procuram averiguar os seus antecedentes judiciaes, escreveu por seu proprio punho á autoridade que o tinha prendido, declarando que tudo o que tinha narrado era uma teia de invenções. No entretanto, terá de dar conta em uma policia correccional, em Bruxellas, do delicto de usar de nome supposto.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

30.ª sessão preparatoria em 14 de dezembro, sob a presidencia do Sr. Teixeira Junior.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão e lê-se a acta da anterior.

Depois de algumas considerações dos Srs. Carneiro Leão, Martinho Campos, José Calmon, Corrêa, e Silveira Martins, sobre a acta, é ella approvada.

O SR. 1.º SECRETARIO declara que se acham sobre a mesa, e vão a imprimir, para serem votados 24 horas depois, os pareceres que se acham publicados no *Jornal* de 15 do corrente.

O SR. MARTINHO CAMPOS manda á mesa uma acta da eleição de eleitores de Santo Antonio do Aventureiro, do 3.º districto de Minas Geraes, e é remettida á 3.ª commissão de poderes.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos á 3.ª commissão de poderes os diplomas dos Srs. Drs. Honorio Hermeto Carneiro Leão e Luiz Carlos da Fonceca.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a votação do parecer da 2.ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 1.º districto da provincia da Bahia os Srs. Antonio Ladisláo de Figuerêdo Rocha e Francisco de Azevedo Monteiro, e é approvado.

O SR. PRESIDENTE declara deputados pela referida provincia os mesmos Srs.

Procede-se em seguida á votação do parecer da mesma commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 4.º districto da provincia do Rio de Janeiro os Srs. Antonio Candido da Cunha Leitão, Frederico Augusto Xavier de Brito e Francisco José Cardoso Junior, e é approvado.

O SR. PRESIDENTE declara deputados pelo mesmo districto os referidos Srs.

Procede-se igualmente á votação do parecer da referida commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 2.º districto da provincia de S. Paulo, os Srs. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Joaquim Lopes Chaves e Francisco de Paula Oliveira Borges, e é approvado.

O SR. PRESIDENTE declara deputados por esta provincia os mesmos Srs.

31.ª sessão preparatoria em 15 de dezembro, sob a presidencia do Sr. Texeira Junior.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Manoel Francisco Corrêa, participando que por motivos de fallecimento de um de seus irmãos, deixa de comparecer ás sessões.—Manda-se desanojar.

Uma representação dos Srs. Manoel Fernandes Vieira e J... Barros, acompan... relativos á eleiçã... cia do Ceará.—A'...

Acha-se sobre a ... commissão de pod... o diploma do Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Vão a imprimir para entrar em discussão os pareceres que concluem assim:

« *Provincia do Espirito Santo.*— Em vista do exposto, é a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam annulladas ambas as duplicatas da parochia da Victoria.

« 2.º Que sejam annulladas ambas as duplicatas do collegio da capital.

« 3.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Queimado, Vianna, Cariacica, Carapina, Espirito Santo e Santa Leopoldina, pertencentes ao collegio da capital.

« 4.º Que seja annullada a eleição primaria presidida pelo 4.º juiz de paz da parochia da Serra.

« 5.º Que seja approvada a eleição presidida pelo 1.º juiz de paz da parochia da Serra.

« 6.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Santa Cruz e S. Benedicto.

« 7.º Que se requisitem dos poderes competentes as actas das eleições primarias de Nova Almeida e Linhares, pertencentes ao segundo collegio; de S. Matheus, Barra de S. Matheus e Itaúnas, pertencente ao terceiro collegio; e as de Benevente, Cachoeiro, Alegre, S. Pedro do Rio Pardo e S. Paulo de Itabapoana, pertencentes ao quarto collegio.

« 8.º Que sejam approvadas as eleições das parochias de Guarapary e Itapemirim.

« 9.º Que seja adiado o exame das eleições primarias das parochias que compõem o collegio de S. Matheus, e cujo resultado não altera a ordem da votação geral.

« 10.º Que seja approvada a eleição secundaria do collegio de Santa Cruz.

« 11.º Que seja approvada a eleição secundaria do collegio de Benevente:

« 12.º Finalmente, que sendo reunidos e sommados os votos apurados nos collegios de Santa Cruz e Benevente que produzem o resultado seguinte:

Dr. Heliodoro 40 votos.
Dr. Costa Pereira Junior 39 »
Dr. Silva Nunes 1 »
Dr. Azambuja Meirelles 1 »

sejam reconhecidos deputados á assembléa geral legislativa os Srs. Dr. Heliodero José da Silva e Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior.

« Salla da 2.ª commissão, 14 de dezembro de 1872.—*Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.—M. C. A. L. Arnaud.—Camillo Barreto.—S. Paranhos.—José Calmon.—Olympio Galvão.—Carlos Peixoto de Mello.* »

« *Provincia de S. Paulo* (1.º districto). —Em vista do exposto, é de parecer:

« 1.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia da Cutia, na provincia de S. Paulo.

« 2.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia de Una, na referida provincia.

« Salla da 2.ª commissão, em 15 de dezembro de 1872.—*José Calmon.—Camillo Barreto.—Hollanda Cavalcante.—Carlos Peixoto de Mello.—S. Paranhos.* »

ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação do parecer da 2.ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 3.º districto da provincia da Bahia, os Srs. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Dr. Augusto Leal de Menezes e Dr. Pedro Eunapio da Silva Ceiró, e é approvado.

O SR. PRESIDENTE declara deputados pela mesma provincia os referidos Srs.

Procede-se igualmente á votação do parecer da mesma commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 5.º districto da provincia da Bahia, os Srs. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, desembargador Innocencio Marques de Araujo Góes e Barão da Villa da Barra, e é tambem approvado.

O SR. PRESIDENTE declara deputados pela mesma provincia os referidos Srs.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PROLOGO

(Continuação do n. 300).

III

Helena Borelli, tinha vinte e tres annos, uma cabeça grega, grandes olhos pretos, cercados de compridas pestanas, olhos de velludo como se costuma dizer; uma estatura alta e bem proporcionada, mãos de estatua e a cutis d'uma brancura deslumbrante e tão baça que, quando ella estava immovel, dir-se-hia uma madona de marmore.

As duas horas da tarde ainda o senhor barão de Nossac não tinha visto sua mulher; ás quatro foi-lhe apresentado; ás seis jantava com ella em casa de seu futuro sogro, e ás onze entrava na carruagem para ir a S. Germano Auxerrois onde o joven abbade de Morfrans, seu primo, celebraria a missa do casamento.

E então—perguntou Simiane ao barão na occasião em que este conduzia a sua noiva á carruagem—que tal a achas?

— Palavra d'honra, meu caro — respondeu o barão com fatuidade— que é mui formosa, e creio que a amarei um mez inteiro sem interrupção.

— Senhor barão— disse-lhe Helena, em voz meiga—muito desejava conversar durante dez minutos a sós com V. Exc. Dignar-se-ha pedir ao seu amigo, o marquez de Simiane, que entre para a carruagem de meu pai?

— Marquez— disse em voz baixa— é a primeira entrevista e a ultima, sem duvida, que terei com ella, antes que seja minha mulher...

— Comprehendo-te, barão, não te constranjas.

E entrou para a seje do pai de Helena.

A alta aristocracia da cidade e da côrte tinha sido convidada para a ceia de bodas em casa de Borelli, mas o marquez de Simiane tinha tido o delicado tacto de convidar poucas pessoas para a missa do casamento.

O acompanhamento dos dous esposos era pois d'uma duzia de carruagens apenas.

— Senhor barão— disse Helena a seu futuro marido, apenas se vio só com elle — são onze horas, só seremos casados á meia noute.

— Esta hora é para mim um seculo — respondeu cortezmente o barão.

— Quer-me permittir um quarto d'hora de séria conversa?

— Estou ás suas ordens.

— E responder-me com completa franqueza?

— Palavra de fidalgo!

— Pois bem! senhor barão, serei franca tambem. Meu pai quiz o nosso casamento por ambição e por orgulho. Eu pelo contrario.

A joven hesitou.

— V. Exc...

— Se eu não estivesse tão proxima de ser sua mulher, não me atreveria a confessar-lh'o: foi por amor.

— Ah! senhora—disse o barão com alegria—então conhecia-me?

— Vi-o durante uma hora ha dous mezes. Ora senhor, bem sabe que me não póde dizer outro tanto, e que este casamento não é para V. Exc...

— Este casamento—interrompeu o barão —teria podido ser hontem ainda uma especulação da minha parte; hoje tudo esta mudado, amo-a...

— Falla verdade?

E a joven fitou apezar da semi-obscuridade em que estavam mergulhados os olhos ardentes em Nossac.

— E póde duvidar d'isso? é tão formosa!

— E' porque—disse Helena — não quero engana-lo, e é forçoso que me conheça bem...

— Oh! oh!

— Diz-me que me ama, creio, mas, se me enganasse...

— Ah!

— Não lhe perdoaria em toda a minha vida!

E os olhos negros de Helena brilharam com um fulgor que fez estremecer o barão.

— Meu Deus! sim— disse a joven— Não pertenço á nobreza, meu pai não é homem d'espada e não tenho na minha familia principe algum da igreja. Somos pobres burguezes enriquecidos, e concebo que um fidalgo que se digna elevar-nos á sua jerarchia tenha pouco escrupulo em enganar uma mulher da minha condição.

— Juro-lhe que semelhante pensamento está bem longe de mim.

— Creio-o ainda, Sr. barão; mas ouça-me, só seremos casados d'aqui a uma hora; e é ainda tempo de se desfazer o nosso casamento.

— Que proposta!

— Jura-me abandonar a existencia um pouco libertina que tem tido até hoje?

— Juro-lh'o.

— Nunca me dará direito a deixar de ser uma mulher honrada?

— Oh! nunca.

— Se eu um dia aceitasse um amante, teria a coragem de me matar?

— Teria—disse resolutamente o barão.

— Dá-me o mesmo direito?

O barão hesitou, mas olhou para a joven e vio-a tão bella que respondeu immediatamente em voz firme:

— Sim, dou-lh'o.

E jura-me que me ama?

— Juro-lh'o.

— Basta, Sr. barão—disse Helena—serei sua mulher perante os homens, d'aqui a alguns minutos; sou-o desde já perante Deus.

E offereceu-lhe a sua fronte de marfim, que elle beijou.

N'esse mesmo instante, parava a carruagem debaixo do pórtico da velha igreja.

O barão desceu primeiro e offereceu depois a mão á sua mulher.

Esta encostou-se ao seu braço com nobre lentidão e subio com elle as escadas de pedra do templo.

Chegando ao ultimo degráo parou.

— Sr. barão—disse-lhe ella, olhando-o fixamente—é tempo ainda; quer que eu lhe restitua a sua palavra?

— Que loucura!

— Cumprirá os seus juramentos?

— Com toda a exactidão.

— Pense bem. Olhe que elles são pesados para um homem como o barão.

— Pode-lo-hiam ser com outra mulher, mas não comsigo. Já lh'o disse, Helena, é mui formosa... e amo-a!

— Pois bem!—respondeu ella, em quanto seus olhos avelludados brilhavam com pudico brilho— então vamos, serei sua mulher!

. . . .

O padre estava no altar, os convidados tinham já tomado os seus lugares no côro.

Simiane e Villarceaux eram os padrinhos do barão. O cavalleiro de Mirbel e o conde d'O., os da joven.

A' meia hora depois da meia noute, tinha sido dada aos esposos a benção nupcial, e Helena Borelli subio para a carruagem, baroneza de Nossac.

— Muita bem! — murmurou Simiane— está acabado. O amigo Borelli não me recusará agora as duzentas mil libras que lhe pedirei com hypotheca na minha propriedade de Sault, já tão empenhada.

— Muito bem!— murmurava ao mesmo tempo o barão— póde-se agora annunciar e publicar a morte do senhor regente, sou rico bastante para renunciar de bom grado ao meu governo da Normandia.

— Oh! —murmurou igualmente o bom Borelli —imagino que ninguem dirá agora que sou um homem sem importancia. Meu genro é Nossac, e teremos d'aqui a pouco o governo da Normandia. Ainda um fidalgo casado com uma burgueza! — accrescentou elle, com o seu sorriso expansivo e bonacheirão.

Em quanto a Helena, dizia comsigo, em voz baixa:

— Elle é bello... e ama-me... Sou feliz!

IV

A ceia e o baile que se seguiram á ceremonia nupcial, foram esplendidos.

A morte do regente não estava ainda divulgada, e a aristocracia tinha assistido ao casamento desproporcionado do barão de Nossac.

Mas a curiosidade universal foi illudida; ninguem excepto os padrinhos e os convidados para a missa do casamento, vio a nova esposa.

A joven tinha-se recusado a assistir á festa e tinha-se retirado para o seu quarto.

Nossac foi por conseguinte o unico ponto de mira de mil satyras e ironias mais espirituosas do que de bom gosto.

O barão aceitou com coragem a sua posição, e sustentou a carga de epigrammas que o envolvia, com um bom humor e um desembaraço de melhor gosto.

— Contas ter muitos filhos, barão? — perguntou-lhe o duque d'Ayen.

— Porque essa pergunta, duque?

— Porque os rapazes são difficeis de empregar e que... como te fechas antecipadamente, uma porta...

— Qual, duque?

— A de Malta, meu caro.

— E a do hospital ao mesmo tempo, duque. A bom entendedor... basta!

— Barão—perguntou ironicamente uma condessa, que não teria podido ser *apresentada* em Versailles, por mais esforços que para isso tivesse feito— então a sua mulher é tão feia...

— Ah! condessa...

— Para que a esconde assim no primeiro dia?

— Vê-la-ha no da sua apresentação, condessa.

A condessa mordeu os labios e emmudeceu.

— Barão—perguntou um joven abbade— tencionas dar um confessor a tua mulher?

— Talvez...

— N'esse caso vou-me ordenar a toda a pressa.

— E' inutil, meu caro; se minha mulher tem de se perverter, sabe-lo-ha fazer sem o teu auxilio.

— Olha cá—disse pela sua vez Simiane, que certo de receber as duzentas mil libras, queria indemnisar-se—espero que agora me cederás a duqueza?

— Sem duvida...se quizeres ir busca-la á Bastilha.

— Sahirá de lá.

— Com tanto que não seja muito cedo— pensou o barão, que se lembrava do imprudente juramento que tinha feito de manhã.

— Oh! — disse Simiane — o duque de Bourbon é boa pessoa; se podesses fazer a côrte á senhora de Prie, a duqueza estará livre, d'aqui o oito dias.

— A quem? A senhora de Prie ou á duqueza?

— A ambas, se queres!

— Nem a uma nem a outra.

— Ora?

— E quero amar minha mulher.

Simiane desatou a rir.

— Um capricho de oito dias!—exclamou elle—Mas depois?

— Depois começará de novo o capricho.

— E depois?

— Depois continuará — respondeu o barão, com uma fleugma inteiramente britannica.

— Deus me perdoe!—exclamou Simiane —creio que está seriamente casado!

— Mas, parece-me que é tua a culpa.

— Sem duvida; mas quem poderia pensar que amarias tua mulher?

— Um marido que, como tu, não tivesse sido enganado pela sua. Adeus, meu caro, vou dançar um minuete com a marqueza d'Orge.

— Tua antiga namorada?

— Oh! muito antiga marquez!

E o barão foi com effeito offerecer o braço á senhora d'Orge, soberba mulher ainda, apezar dos seus trinta e oito annos, e que, antes da duqueza d'A... o não via com máos olhos.

Mas, por mais extincto que possa estar um antigo amor, a mulher que o sentio, não vê desabrochar um novo, no coração do homem que outr'ora amou sem sentir algum despeito.

A marqueza aceitou, com alegria, o convite para a minuete, e começou a principio por meias palavras a flagellar o barão:

— Então, estava arruinado, meu caro.

— Ainda mais do que o seu primo, o cavalleiro, marqueza.

— E sua mulher é muito rica?

— Não o sei bem, marqueza.

— A phrase é linda.

— E' sincera, marqueza, nada sei a semelhante respeito.

— E é muito formosa, a sua mulher?

— Assim o creio, marqueza.

— Como, assim o crê?

— Sim, senhora, porque um homem póde enganar-se quando ama.

— Então, ama-a?

— Talvez.

A marqueza deixou deslisar pelos labios um sorriso secco e despeitado.

— Falla acaso, seriamente, meu pobre barão?

— Sem duvida, marqueza.

— E tenciona ama-la?

— Tanto tenciono, senhora— disse o barão gravemente, conduzindo a marqueza ao seu lugar—que me despeço de V. Exc. Boa noute, marqueza...

E o barão retirou-se do baile.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — ... D... E DE CAXIAS

MUTILADO